



Jornal de PROENÇA



PROENÇA CUP EVENTO "CONSOLIDADO"

Pág. 11

EXERCÍCIO FÍSICO
TREINO ADEQUADO PARA TODOS

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO!

1º CIRCULAR, Nº327, PROENÇA-A-NOVA
274 672 188 / 926 701 304
WWW.FGSAUDE.PT

FORÇA & SAÚDE

RICARDO RIBEIRO
PINTURAS SERTÃ

CAPOTO | PINTURA
ENVERNIZAMENTO | ISOLAMENTO
LACAGENS | LIMPEZA DE TELHADOS

+351 964 490 798
www.ricardoribeiropinturas.pt

CALEIRAS SERTÃ

CALEIRAS | ALGEROZES | ESTRUTURAS
EMAIL CALEIRASERTÃ@HOTMAIL.COM
TLMS 966 488 504 | 917 927 800 | TLF 274 608 181
MORADA RUA DO CONVENTO, N. 5 | 6100-597 SERTÃ



MEIOS DE COMBATE A INCÊNDIOS FORAM À ESCOLA

Pág. 7

Combinados
Levas
DOIS PARES DE ÓCULOS,
PAGAS UM.
Duas maneiras de seres tu.
Não dispensa consulta de condições em loja.

OPTICALJA PROENÇA-A-NOVA
R. Júlio Grilo, nº29 (Ao lado da Junta de Freguesia)
Tel. 274673459 / 960461711

PORTUGALRUR

Interior Promovido no Brasil Pág. 9

PRESIDÊNCIA ABERTA

Seguro voltou ao PEPA Pág. 10

CLÍNICA Santa Margarida

» **CONSULTAS DE ESPECIALIDADE MÉDICA**
ACUPUNTURA MÉDICA | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | DERMATOLOGIA ESTÉTICA
GINECOLOGIA | MEDICINA GERAL E FAMILIAR | SAÚDE INFANTIL E JUVENIL | NUTRIÇÃO
OBSTETRÍCIA | PNEUMOLOGIA | PSICOLOGIA | PSIQUIATRIA | UROLOGIA

» **TERAPIAS**
FISIOTERAPIA | TERAPIA DA FALA | TERAPIA OCUPACIONAL

» **EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO**
ANÁLISES CLÍNICAS | ECG SIMPLES E DINÂMICO | MAPA | OXIMETRIA | ESPIROMETRIA
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS | ECOCARDIOGRAMA | ESTUDO DO SONO (NÍVEL III)

"A SUA SAÚDE É A NOSSA PRIORIDADE!"

FAÇA JÁ A SUA MARCAÇÃO
966 391 015 | 274 672 262
Proença-a-Nova

**ISTO É QUE SÃO!
PREÇOS BAIXOS**

JUNTOS PELO MELHOR
E MAIS BARATO

Intermarché
PROENÇA-A-NOVA



DOMINGO II DA PÁScoa

Ano A * 12 - 04 - 2026

A liturgia deste domingo apresenta-nos essa comunidade de Homens Novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição.

1ª Leitura – (Atos 2, 42-47)

Salmo Responsorial - Salmo 117 (118)

Ref.: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

2ª Leitura – (1 Pedro 1, 3-9)

ALELUIA – (Jo 20, 29)

Ref.: Disse o Senhor a Tomé: «Porque Me viste, acreditaste; felizes os que acreditam sem terem visto.

Evangelho segundo São João – (Jo 20, 19-31)

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

DOMINGO III DA PÁScoa

Ano A * 19 - 04 - 2026

A liturgia deste domingo convida-nos a descobrir esse Cristo vivo que acompanha os homens pelos caminhos do mundo, que com a sua Palavra anima os corações magoados e desolados, que se revela sempre que a comunidade dos discípulos se reúne para "partir o pão"; apela, ainda, a que os discípulos sejam as testemunhas da ressurreição diante dos homens.

1ª Leitura – (Atos 2, 14.22-33)

Salmo Responsorial - Salmo 15 (16)

Ref.: Mostra-me, Senhor, o caminho da vida.

2ª Leitura – (1 Pedro 1, 17-21)

ALELUIA – (Lc 24, 32)

Ref.: Senhor Jesus, abri-nos as Escrituras, falai-nos e inflamai o nosso coração.

Evangelho segundo São Lucas – (Lc 24, 13-35)

Dois dos discípulos de Jesus iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a duas léguas de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-Se deles e pôs-Se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?». Pararam, com ar muito triste, e um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?». Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Alguns dos nossos foram ao sepulcro e encontraram tudo como as mulheres tinham dito. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?». Depois, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-n'O a ficar, dizendo: «Ficai connosco, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-n'O. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

"Muitas vezes, uma narrativa da verdade é ofuscada pelas fake news, como se diz hoje, ou seja, por mentiras, insinuações e acusações infundadas. Contudo, perante tais obstáculos, a verdade não permanece escondida, pelo contrário: vem ao nosso encontro, viva e resplandecente, iluminando as trevas mais densas."

Leão XIV

FICHA TÉCNICA:

Jornal de Proença: Quinzenário Regionalista * Publicações Periódicas * N.º Registo ERC 100548 * N.º Depósito Legal 476743/20 * **Proprietária:** Fábrica da Igreja Paroquial de Proença-a-Nova * NIF 500876886 * **Impressão:** Jornal "Reconquista" Rua S. Miguel nº3 6100-181 Castelo Branco * **Tiragem:** 1720 exemplares por edição **Director/Editor:** Pe. Virgílio Martins, C.P.P.S. (Carteira Profissional de Jornalista n.º TE-528); **Redactor Principal:** João N. Santos (Carteira Profissional de Jornalista n.º 7887 A) **Design Gráfico:** Nelson Ribeiro; **Comercial:** Michelangelo (comercial@jornalproenca.pt);

Colaboradores: Pe. Luís Manuel Bairrada, Diác. Daniel Catarino, Diác. Alfredo Bernardo Serra, André Alves, André Ribeiro; Eduardo Miguel, Eveline Antunes, Inês Cardoso, Inês Sequeira, João Paulo Martins (Foto Pinha), José Pereira Bairrada, Susana Martins, Margarida Cardoso, Margarida Ribeiro, Maria Susana Mexia, Rui Lopes, Sandra Sofia Ribeiro, Vitor Bairrada, Diana Cardoso. **Desporto:** André Cardoso, Gabriel Reis, Nuno Ribeiro (Carteira Jornalista n.º CO-174A) * **Correspondentes:** Vergão: Edite Fernandes e João Paulo Marrocano; Cimagadas: Virgílio Moreira; Peral: Cristina Dias; Pergulho: Luís Farinha; Relva da Louça: Abílio Lopes; S. Pedro do Esteval: Maria do Carmo. **Administração, Redacção e Edição:** Rua da Igreja, nº1, 6150-310 Proença-a-Nova * Telef.: 274 671 191 (número fixo nacional) * Email: redacao@jornalproenca.pt *

Estatuto Editorial: <https://jornalproenca.pt/estatuto-editorial/> **Assinatura Anual:** 20 Euros (Nacional) 30 Euros (Internacional Dentro da Europa) 35 Euros (Internacional Fora da Europa) 18 Euros (Assinatura Digital); 30 Euros (Assinatura Premium - digital + jornal nacional) 40€ Assinatura Premium (digital + jornal Internacional)

Pagamento por transferência bancária: Conta CGD IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7 - tesouraria@jornalproenca.pt **Pagamento por MB WAY:** 926939555 Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios, e para quaisquer fins, mesmo que comerciais. Os artigos de opinião são da responsabilidade dos seus autores.

Papa apela à superação do ódio e da violência

O Papa apelou à superação da guerra e do ódio, evocando a força da ressurreição de Jesus, falando durante a Vigília Pascal, a que presidiu na Basílica de São Pedro.

“Irmãos e irmãos, também nos nossos dias não faltam sepulcros para abrir, e muitas vezes as pedras que os fecham são tão pesadas e tão bem vigiadas que parecem inamovíveis”, assinalou Leão XIV, na homilia da cerimónia central do calendário litúrgico da Igreja Católica.

A intervenção evocou a pedra que tapava o túmulo de Cristo, após a sua morte, que os discípulos encontrariam aberta, após a ressurreição, segundo os relatos dos Evangelhos.

“Algumas [pedras] oprimem o coração do homem, como a desconfiança, o medo, o egoísmo, o rancor; outras, con-



sequência daquelas que se encontram no interior, destroem os vínculos entre nós, como é o caso da guerra, da injustiça, do fechamento entre povos e nações. Não nos deixe-

mos paralisar por elas”, apelou o pontífice.

Leão XIV convidou todos os católicos a “para levar a todos a boa nova de que Jesus ressuscitou”.

“Com a sua força, res-

suscitados com Ele, também nós podemos dar vida a um mundo novo, de paz e de unidade”, prosseguiu.

O Papa realçou a importância histórica da celebra-

ção desta noite, descrevendo-a como a mais antiga da tradição cristã e a “mãe de todas as vigílias”.

Em todos estes momentos da história da salvação, vimos como Deus,

face à dureza do pecado que divide e mata, responde com o poder do amor que une e restitui a vida.”

O rito incluiu o Batismo de adultos oriundos de vários países, incluindo Portugal, desafiados pelo Papa a ser “testemunhas do Evangelho”.

À luz do círio pascal, padrinhos e madrinhas acenderam as velas que foram entregues aos dez catecúmenos: cinco da Diocese de Roma, um da Coreia do Sul, dois da Grã-Bretanha e dois portugueses.

A reflexão sublinhou a coragem de quem, “com grande esforço e por vezes à custa da própria vida”, se dedicou a promover o bem, inspirado pela mensagem de Jesus.

“Que, em todo o lado e sempre, cresçam e floresçam no mundo os dons pascais da concórdia e da paz”, concluiu.

Agência Ecclesia

“Urbi et Orbi”

Papa convoca vigília de oração pela paz

O Papa apelou ao fim das guerras que atingem a humanidade e denunciou a indiferença global perante o sofrimento das populações, convocando uma vigília de oração pela paz no próximo sábado.

“Estamos a habituá-los à violência, resignamo-nos a ela e tornamo-nos indiferentes. Indiferentes à morte de milhares de pessoas. Indiferentes às repercussões de ódio e divisão que os conflitos semeiam. Indiferentes às consequências económicas e sociais que produzem e que todos sentimos”, disse, desde a varanda da Basílica de São Pedro, antes de conceder a bênção ‘Urbi et Orbi’ (à cidade [de Roma] e ao mundo).

Na sua primeira mensagem de Páscoa, Leão XIV falou de uma “globalização da indiferença” cada vez mais acentuada, citando o Papa Francisco, cuja última aparição pública aconteceu nesta celebração, em 2025, um



dia antes da sua morte.

Sem citar diretamente nenhum dos cenários de guerra nos vários pontos do mundo, ao contrário dos seus antecessores, Leão XIV exortou os líderes internacionais a abandonarem a lógica do domínio e do poder em favor de uma paz autêntica e duradoura.

“Neste dia de festa,

abandonemos toda a vontade de contendas, domínio e poder, e imploremos ao Senhor que conceda a sua paz ao mundo atormentado pelas guerras e marcado pelo ódio e pela indiferença, que nos fazem sentir impotentes perante o mal. Ao Senhor confiamos todos os corações que sofrem e espe-

ram a verdadeira paz que só Ele pode dar”, apelou.

O Papa manifestou a sua preocupação com o agravamento das tensões internacionais, pedindo que a voz daqueles que sofrem com a guerra seja ouvida.

“A cruz de Cristo recorda-nos sempre o sofrimento e a dor que envol-

vem a morte, e o tormento que ela acarreta. Todos temos medo da morte e, por medo, voltamo-nos para o outro lado, preferimos não olhar. Não podemos continuar indiferentes! Não podemos resignar-nos ao mal”, afirmou.

A paz que Jesus nos entrega não é aquela que se limita a silenciar as ar-

mas, mas aquela que toca e transforma o coração de cada um de nós! Convertamo-nos à paz de Cristo! Façamos ouvir o grito de paz que brota do coração”.

Leão XIV anunciou a convocação de uma vigília de oração pela paz, presidida por si, na Basílica de São Pedro, no próximo sábado, 11 de abril.

“Quem tem armas nas mãos, que as deponha! Quem tem o poder de desencadear guerras, que opte pela paz! Não uma paz conseguida com a força, mas com o diálogo! Não com a vontade de dominar o outro, mas de o encontrar!”, pediu.

A cerimónia contou com a presença de dezenas de milhares de peregrinos e foi precedida pela execução dos hinos do Vaticano e da Itália, pelas bandas da Gendarmaria Pontifícia e dos Carabinieri, com as saudações militares da Guarda Suíça e das Forças Armadas italianas.

Agência Ecclesia

"O túmulo não te fecha porque Jesus entrou nele para que tu saíesses!"

Foi a Sé catedral de Castelo Branco a acolher a celebração diocesana da Vigília Pascal, o momento litúrgico foi presidido por D. Pedro Fernandes que lembrou que "o Ressuscitado não é uma memória difusa e abstrata" mas o contrário.

É "Pessoa Viva, luminosa e ardente, abraçando cada tempo, o nosso tempo, assumindo cada vida, a nossa vida", disse D. Pedro Fernandes, que salientou que a contemplação de cruz "não se centra na dor mas no amor" e a espiritualidade cristã "alimenta-se da alegria que vai colher à fonte do Amor do Crucificado", na homilia enviada à Agência Ecclesia.

O bispo de Portalegre-Castelo Branco sublinhou que "a alegria é a linguagem própria do ser cristão" e que essa alegria foi experimentada pelas mulheres que depa-



Foto: Jornal Reconquista

raram com o sepulcro vazio; mulheres que ali recebem "um mandato primordial" que é o início da "experiência de missão" da Igreja.

D. Pedro Fernandes, citou ainda as palavras do

anjo junto ao sepulcro, "não tenhais medo" para recordar que elas "dissipam" a "densidade da dor humana, o peso da nossa violência, do nosso egoísmo" referiu.

"O túmulo não te fecha

porque Jesus entrou nele para que tu saíesses!", afirmou D. Pedro Fernandes, pedindo para não nos deixarmos convencer por "vozes malévolas que te sussurram que tu não vales, que tu não podes, que

tu não és".

O bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco salientou também que não nos devemos ficar pelas "palavras ou belas liturgias" remetendo os crentes a seguir Cristo

"no concreto poeirento do quotidiano".

Aonde a "distração, a superficialidade, o medo ou a preguiça nos espreitam para nos fazer esquecer o essencial", referiu D. Pedro Fernandes.

A Igreja Católica celebrou nas últimas horas de sábado e nas primeiras deste Domingo de Páscoa o principal e mais antigo momento do ano litúrgico, a Vigília Pascal, assinalando a ressurreição de Jesus, elemento central da fé cristã.

Cinco elementos compõem a liturgia da Vigília Pascal: a bênção do fogo novo e do círio pascal; a proclamação da Páscoa, que é um canto de júbilo anunciando a Ressurreição do Senhor; a série de leituras sobre a História da Salvação; a renovação das promessas do Batismo, por fim, a liturgia Eucarística.

Agência Ecclesia

"Não podemos embarcar nos discursos populistas"

O bispo de Portalegre-Castelo Branco afirmou que o gesto do lava-pés interpela a passar de um modelo de poder para um modelo de serviço" e alertou para o necessário "espírito crítico" que detete "extremismos políticos".

"Não podemos embarcar nos discursos populistas dos extremismos políticos que fazem tanto mal porque, como é próprio da estratégia diabólica, parecem ter algo de verdade ou de justo, mas na verdade induzem à mentira e à injustiça, alimentam-se do medo das pessoas e, por isso, fomentam o medo; querem a violência e, por isso, manipulam para a violência. Querem reinar e, por isso, dividem", afirmou D. Pedro Fernandes.

"Precisamos mesmo de desenvolver um espírito crítico que detete os muitos e ferozes contrastes que se encontram no mundo contemporâneo, relativamente à proposta evangélica que professamos".



Foto: Jornal Reconquista

D. Pedro Fernandes lembrou que a celebração da Páscoa convoca para a "mansidão" de Jesus, que propõe "um paradigma de serviço e de doação de vida", e chama "a ser comunidade" em que, "todos diferentes" e pelo acolhimento do "dom do Espírito de Amor", vive "em comunhão, unidade e corresponsabilidade missionária".

O bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Bran-

co afirmou que os caminhos humanos "estão longe deste caminho de Cristo", alertando para "a mentira que, de tão repetida, pretende estatuto de verdade" ou "a violência que, de tão banalizada, pretende ser reconhecida como normal e legítima".

"Podemos pensar nas guerras e tantas formas de violência que, à escala global, acabam por nos afetar aqui, dramaticamente, no nosso contexto

local. Mas podemos pensar também nos dinamos sociais e políticos que, no nosso país, dão corpo a graves disfunções nas nossas realidades comunitárias".

D. Pedro Fernandes lembrou o aumento de 6% no último ano do crime violento em Portugal, que "está diretamente associado ao discurso de ódio racial, de discriminação e violência verbal contra as comunidades minoritárias e con-

tra os migrantes.

"A violência verbal tende a tornar-se violência física e, infelizmente, por vezes, também violência jurídica ou judicial, em que as pessoas não raramente se sentem vítimas de discriminação ou exclusão em razão da sua origem étnica, religião ou estatuto social. Para já não falar da violência contra as mulheres que ainda sofrem discriminações negativas em matéria salarial ou social",

alertou.

D. Pedro Fernandes lembrou que o Evangelho aponta para "a Boa Notícia de um novo modo de ser humano, fundado em Deus e no Seu Amor", que desafia a Igreja, mesmo que já o celebra "ao fazer memória da última Ceia.

"Precisamos ainda de crescer enquanto comunidade inclusiva, que acolhe todos sem julgar nem condenar; precisamos de aumentar ainda mais a corresponsabilidade, numa Igreja em que todos são sujeitos ativos no único Senhor, que é Cristo, e que confere a cada um, e à comunidade, os necessários dons para o seguimento e para a Missão", indicou.

D. Pedro Fernandes preside, este ano pela primeira vez, às celebrações do Tríduo Pascal na Diocese de Portalegre-Castelo Branco, onde iniciou o ministério episcopal em novembro de 2025.

Agência Ecclesia

Proença, Peral e São Pedro do Esteval

Paróquias viveram Semana Santa

A unidade Pastoral de Proença, Peral e São Pedro do Esteval viveu a Páscoa dentro daquilo que estava programado.

Na paróquia de Proença presidiu às celebrações o Padre Virgílio, no Peral, o Padre Luís Manuel e em São Pedro do Esteval, foi partilhado entre o Padre Virgílio e o Diácono Manuel Cardoso.

Em Proença, como é habitual, além do núcleo fundamental do tríduo pascal, juntam-se as procissões do pretório, encontro, enterro e ressurreição. As procissões da Sexta-feira Santa foram organizadas pela Irmandade da Misericórdia de Proença-a-Nova e contou sempre com a presença do Santo Lenho.

Em todas as celebrações houve um ambiente solene, participativo, favorável à oração e medi-



tação dos momentos da vida de Jesus.

A Quinta-feira Santa é o dia da fraternidade: Jesus instituiu a eucaristia, refeição sagrada e lava os pés

aos discípulos. Sexta, o dia do sofrimento que condena à morte, flagela e destrói vidas humanas. Sábado, o dia da luz, esperança para a humanidade ferida

das guerras, doenças, injustiças... Domingo foi o dia da vida nova pelos batismos que aconteceram em Proença.

P. Virgílio

Intenções do Papa - Mês de Abril

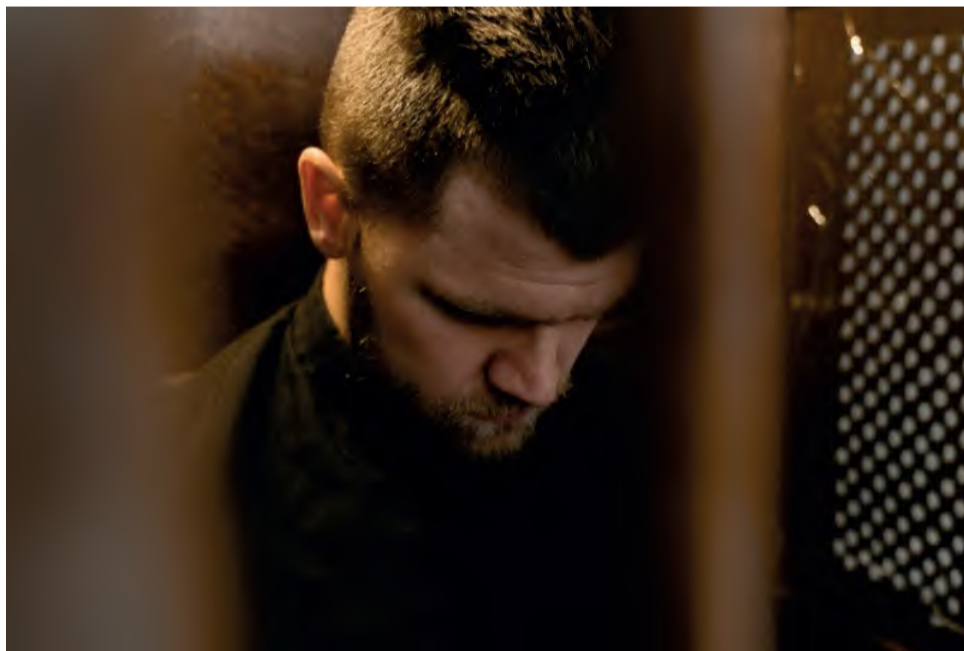
Papa recorda sacerdotes em crise

Leão XIV apresentou a sua intenção de oração para o mês de abril, dedicada aos sacerdotes em crise, sublinhando a necessidade de cuidar, escutar e acompanhar os membros do clero.

"Hoje colocamos nas tuas mãos todos os sacerdotes, especialmente os que atravessam momentos de crise, quando a solidão pesa, as dúvidas obscurecem o coração e o cansaço parece mais forte do que a esperança", refere o Papa, num vídeo divulgado esta tarde.

No início da Semana Santa, Leão XIV afirma que os padres "não são funcionários nem heróis solitários, mas filhos amados, discípulos humildes e queridos, e pastores sustentados pela oração de seu povo".

O pontífice destaca a importância de redescobrir a dimensão comunitária do ministério sacerdotal, convidando os fiéis a "escutar sem jul-



gar, agradecer sem exigir perfeição e acompanhar com proximidade e oração sincera".

A oração destaca que o cuidado dos sacerdotes é uma responsabilidade partilhada entre todo o Povo de Deus.

Leão XIV pede especialmente que os sacerdotes possam contar com "amizades sadias, redes de apoio fraterno

e a graça de redescobrir a beleza de sua vocação.

O diretor internacional da Rede Mundial de Oração do Papa, padre Cristóbal Fones, reforça a urgência da amizade no amparo humano aos sacerdotes.

"O Papa recorda que temos de sustentar fraternamente os que nos sustentam. Eu mesmo sinto isto na minha ex-

periência, convivendo com tantos companheiros e amigos sacerdotes que atravessam momentos difíceis. É fundamental recordar a importância do acompanhamento humano, da amizade sincera e, sobretudo, da força da oração", refere o religioso jesuíta, em nota enviada aos jornalistas.

Agência Ecclesia

Diocese já prepara novo Convívio Fraterno



Numa nota enviada à nossa redação, o Secretariado Diocesano dos Convívios Fraternos informa que já se encontra a preparar o próximo Convívio Fraterno da Diocese de Portalegre – Castelo Branco que acontecerá nos dias 30 de abril (noite), 1, 2 e 3 de maio no Seminário de São José de Alcains.

"As inscrições abriram depois da Páscoa, e serão online, como já vem sendo hábito. Teremos um número limitado de inscrições. Estejam atentos às redes sociais (Facebook e Instagram) dos Convívios Fraternos da Diocese de Portalegre – Castelo Branco", lê-se na nota enviada.

O Secretariado salienta ainda que devido ao aumento geral do custo de vida, o valor da estadia no Seminário também sofreu um ajuste.

"Em reunião com o Sr. Bispo, D. Pedro, o Secretariado definiu estratégias para angariar fundos destinados a apoiar os novos participantes e, especialmente, a equipa que voluntariamente prepara este encontro. Nesse sentido, realizaremos uma recolha de fundos no final da Vigília Pascal e da Missa de Domingo de Páscoa. Os jovens que integram a Equipa do próximo Convívio contactarão os respetivos párocos para coordenar esta iniciativa. Nas paróquias sem elementos na Equipa, apelamos à vossa caridade para que possam realizar esta recolha e, posteriormente, nos possam fazer chegar o valor angariado", explica ainda o Secretariado.

O Encerramento do Convívio terá lugar no dia 3 de maio, pelas 20h30, no Seminário de Alcains.

EMRC

Oleiros recebeu Dia Diocesano



No dia 24 de março, realizou-se em Oleiros o dia diocesano do aluno de Educação Moral e Religiosa Católica. Participaram 268 alunos e 18 professores de várias escolas da diocese.

A cada participante foi oferecido um íman evocativo do dia e à escola foi oferecido o cartaz do dia e uma peça de cerâmica com uma imagem da ponte de oleiros, ligado à temática do dia: "Só juntos construímos pontes".

Níveis de comunicação e reflexão em tempo de Páscoa

As rotinas de falas superficiais sobre assuntos sérios da vida humana ganhariam com mais tempo de silêncio e reflexão a pensar o pensar e a não confundir o conhecer, opinar e acreditar e outros falares ideológicos. Misturam-se os saberes de ciência, as opiniões e o conhecer por se acreditar em alguém de confiança e em Deus. Os cientistas lidam com as ciências da evidência, outra maneira de falar menos e conhecer com provas, mas logo vem a questão de se usar o termo evidências e não provas. Seria preciso um minicurso para esclarecer a questão. Uma teoria científica, segundo Karl Popper, é refutada se lhe for encontrado um erro. Às teorias científicas não se aplica o conceito de crer nem opinião. Para acreditar recorre-se à racionalidade, não às evidências verificáveis. Acreditar é do nível de conhecer ligado ao espiritual e à crença nas pessoas e em Deus. Uma única pessoa, Jesus Cristo, pôde afirmar que veio ao mundo para testemunhar a verdade e todos os que amam a verdade o escutam (cf Jo 19 37-39). E afirmou que é o caminho, a verdade e a vida e convida a acreditar n'Ele.

As teorias do conhecer científico usam as evidências verificáveis; os conceitos de Bem não têm muita entrada nessas evidências do certo e errado da mecânica das máquinas. O fazer o bem relaciona-se com ser bom. Os males da humanidade vêm do mau uso do saber. As destruições numa guerra dependem do que funciona e é usado para fazer mal, para destruir pessoas e os seus bens. Ao passo que fazer o bem leva a pessoa a ser boa.

Nos Evangelhos há várias narrativas em que Jesus se centra na verdade e no bem que Ele podia fazer e

testemunhar para que acreditem n'Ele. No seu testemunho mostra por um lado que sabe o que os presentes conhecem por experiência; e faz o bem que outros podem fazer para serem bons, e o bem que só Ele pode fazer.

Numa dessas narrativas, a do cego de nascença (Jo 9), testemunha que essa doença de nascença poderia vir de causa pecaminosa, mas afirma que, neste caso, nem o cego nem os pais pecaram para ele nascer cego. Foi para nesse cego se manifestarem as obras de Deus (por seu intermédio) remediando alguma coisa que não funciona. No caso deste cego, cura-o da sua cegueira com resultados verificáveis pelos observadores. A polémica com os fariseus sobre o sábado levou o curado a afirmar, por experiência, a sua cura, ("agora vejo") e a confiar e acreditar na pessoa de Jesus: "se não viesse de Deus... nada podia fazer": Por isso, à questão: "acreditas no Filho do Homem"? Pede esclarecimento: "e quem é, Senhor?" "Sou eu mesmo". E responde: "Acredito". Ultrapassou assim a barreira do material com evidências, para o crer espiritual, sem evidências da ciência do material e passou a acreditar confiando em Jesus, "ratione et fide" (com razão e fé).

Outra narrativa, também de S. João (Jo 5), foi o caso do paralítico da piscina das Ovelhas (Jo 9). Já esperava ali há 38 anos como que bloqueado pela resignação de ser um doente que nem se atreveu a dizer que sim à pergunta de Jesus: "Queres ser curado?" Entrou em desculpas e justificações de opiniões banais dos movimentos da água fugindo à pergunta de Jesus: "queres?", ao nível do querer e acreditar n'Ele. Jesus não esperou mais e disse-lhe: "levan-

ta-te toma a tua enxerga e anda". Mais tarde, voltou a esse nível do querer e do acreditar com confiança em Jesus que harmonizou o seu ser com o perdão e a cura: "agora, estás curado, não peques mais (pecaste, mas perdoei-te), para que não te suceda alguma coisa pior". Jesus une o seu todo: o funcionar dos membros do corpo, "estás curado", e o espírito com o perdão concedido por Quem o curou e lhe diz: agora não peques (cura holística).

Esta associação de sentidos de conhecer e dizer é ainda mais clara na narrativa doutro paralítico (cf. Mt 9,1-8 e Lc 5,17-26). A doença era conhecida pelos familiares e vizinhos, que o conduziram a Jesus pelo telhado. Jesus, para suscitar a sua crença n'Ele, começou pelo perdão: "os teus pecados estão perdoados". E após o desafio aos fariseus convida a acreditar no seu poder divino de perdoar e curar e pediu que usassem a razão: "o que é mais fácil, disse: os teus pecados estão perdoados ou levanta-te e anda?" Verificai com a vossa razão e acreditai com confiança que eu tenho este duplo poder de curar e perdoar e vou mostrá-lo, agora, curando. E disse: "Eu te digo: levanta-te, toma a tua enxerga e vai para a tua casa". E ele assim fez à vista de todos. Todos verificaram a cura e muitos louvaram a Deus. Jesus comunicava com a pessoa toda, corpo-espírito. Boas Festas da Páscoa!



Padre Aires Gameiro

Novos Tempos

A fé que enche ruas não enche igrejas

Portugal continua a afirmar-se como um país de matriz católica, mas os sinais de mudança são claros e consistentes. Os dados dos Censos 2021 indicam uma quebra na identificação religiosa: 80,2% dos portugueses declaram-se católicos, menos oito pontos percentuais do que em 2011. Em sentido inverso, cresce o número dos que afirmam não ter religião. A identidade permanece, mas a prática transforma-se.

O contraste torna-se visível no terreno. Em locais como o Santuário de Fátima e outros santuários, as multidões continuam a marcar presença. Peregrinações, promessas e grandes celebrações reúnem milhares de pessoas ao longo do ano. Em 2025, o Santuário de Fátima voltou a ultrapassar os números pré-pandemia, confirmando a persistência de uma forte mobilização religiosa.

Mas esta vitalidade não encontra correspondência na prática regular. Em várias dioceses, a participação na missa dominical tem vindo a diminuir de forma consistente. O fenómeno não é exclusivo de Portugal, mas assume contornos particulares num país onde a religião sempre teve expressão pública marcante.

Especialistas falam de uma "reconfiguração da vivência religiosa". A fé não desapareceu, mas deixou de se traduzir automaticamente em pertença institucional. A adesão tornou-se mais seletiva, mais episódica e, muitas vezes, mais individual.

Neste contexto, a fé popular mantém um papel relevante. Procissões, romarias e peregrinações continuam a mobilizar comunidades inteiras, sobretudo em períodos festivos. Mais do que simples tradição, estes eventos funcionam como momentos de identidade coletiva e expressão simbólica. Para muitos participantes, representam também uma forma de contacto com o sagrado fora dos modelos tradicionais de prática religiosa.

O crescimento dos caminhos de peregrinação reforça esta tendência. O Caminho Português para Santiago, por exemplo, tem registado um aumento significativo de peregrinos, ultrapassando recentemente a marca dos 100 mil anuais. Trata-se de uma procura que combina motivações espirituais, culturais e pessoais, refletindo novas formas de religiosidade.

A leitura deste fenómeno exige cautela. Por um lado,

a persistência da fé popular indica que o referencial religioso continua presente na sociedade portuguesa. Por outro, a diminuição da prática regular levanta questões sobre a transmissão da fé, a formação religiosa e o papel das comunidades locais.

Para a Igreja, o desafio passa por interpretar estes sinais sem cair em leituras simplistas. Nem o declínio da prática dominical significa o fim da fé, nem a adesão massiva a eventos religiosos garante uma vivência consistente.

Portugal encontra-se, assim, num ponto de transição. Entre a tradição e a mudança, entre a pertença cultural e a opção pessoal, a religião continua presente, mas de forma diferente. O futuro dependerá, em grande medida, da capacidade de transformar manifestações ocasionais em percursos duradouros de fé e comunidade.



Sérgio Carvalho

"À luz da Páscoa, deixemo-nos surpreender por Cristo!

Deixemos transformar nosso coração pelo seu imenso amor por nós!

Quem tem armas nas mãos, que as deponha! Quem tem o poder de desencadear guerras, que opte pela paz! Não é uma paz conseguida com a força, mas com o diálogo!

Não com vontade de dominar o outro, mas de o encontrar!"

Leão XIV

Estafeta Escolar regista aumento de atletas

Com o final do 2º período escolar, o Município de Proença-a-Nova e o Agrupamento de Escolas voltaram a unir esforços na realização de mais uma estafeta escolar. A atividade, que já vai na sua 18ª edição, tem aproximadamente 10 quilómetros, que separam o antigo Instituto São Tiago, em Sobreira Formosa, a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca. Este ano, em relação a 2024 ano da última estafeta, participaram 18 equipas, aproximadamente 180 atletas, o que representa um aumento de atletas.

Este ano o melhor tempo foi conseguido pela equipa do secundário "Movidos a Alcool" que completou o percurso em 40 minutos e 20 segundos.

Por escalão, no 1º ciclo em primeiro lugar ficou a equipa "Outono" que fez a prova em 57 minutos e 30 segundos, seguida da "Inverno" com 57 minutos e 48 segundos. O pódio ficou completo com a equipa "Verão" com 58 minutos e 20 segundos. Do 1º ciclo destaque ainda para a equipa "Primavera".



No 2º ciclo, a equipa vencedora "Os Resistentes" terminou a prova com 51 minutos e 02 segundos, em segundo a equipa "Medronhos" com 53 minutos e 10 segundos e em terceiro "Natureza a 100%" com 453 minutos e 15 segundos. Neste escalão participaram ainda as equipas "Os Relâmpagos da Natureza" e "Estrelitas".

No 3º ciclo, o primeiro lugar foi conquistado pela equipa "Sopa de Abóbora e Companhia" com 41 minutos e 30 segundos; o segundo lugar ficou reservado para os "Os Via Contínua" que terminou a prova com 43 minutos e 05 segundos. O

pódio ficou fechado com "Rumo à Desistência" com 45 minutos e 40 segundos. Destaque ainda para as equipas "Estafeteiros" e "Carro Elétrico".

Finalmente no Secundário, como já referido o 1º lugar foi entregue à equipa "Movidos a Alcool" que fez a prova em 40 minutos e 20 segundos; em segundo lugar ficou a equipa do "Unidos na Pista" com 42 minutos; e em terceiro o "Os Triciclos" com 42 minutos e 08 segundos. Neste escalão participou ainda a equipa "Os Folhinhas".

Uma vez mais a Estafeta Escolar ficou marcada pela participação de uma equipa de docentes do

Agrupamento de Escolas que terminou a prova em 1 hora 1 minuto e 33 segundos. Este ano a prova teve ainda a participação da atleta proencense Magda Ribeiro que fez os 10km em 50 minutos e 59 segundos.

As estafetas são provas utilizadas no atletismo que consistem na divisão da distância a percorrer por um determinado número de atletas, cabendo a cada um cumprir uma parte igual do percurso e que desenvolve a cooperação e o espírito de grupo, uma vez que o resultado final resulta do trabalho dos elementos da equipa.

João N. Santos

Clube de Teatro apresentou-se



No passado dia 27 de março, por ocasião do Dia Mundial do Teatro, o Clube de Teatro - ContraCenante! - da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca apresentou o espetáculo

"O Que Habita em Mim".

Através do teatro físico e poético, os jovens atores exploraram o corpo como espaço de aprendizagem, emoções e escolhas, abordando temas essenciais como crescimento, relações, sexualidade, género e consentimento.

O público acompanhou situações que todos podem enfrentar — pressão social, exposição nas redes sociais, medo de errar e dúvidas sobre "estar pronto", sexualidade — e foi convidado a refletir sobre a normalização da violência, a culpa invertida e o silêncio perante o desrespeito.

O evento contou com a presença de alunos do 2.º Ciclo ao Ensino Secundário e Profissional, tornando esta experiência ainda mais rica e participativa.

De salientar o empenho e a dedicação de todos os alunos/atores, que tornaram possível esta iniciativa no âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar da Beira Baixa (PIPSE BB):

Alice Alexandre, Anderson Tiny, Beatriz Lourenço, Cadmiel Varela, Carla Andrade, Diana Tavares, Helton Graça, Leonor Cardoso, Lisânia Mendes, Matilde Cardoso, Nicolay Vaz, Oriana Quiterres e Talila Cruz.

Mais do que um espetáculo, foi uma oportunidade para promover o diálogo sobre sentimentos, direitos e limites, reforçando que ouvir o próprio corpo e saber dizer "não" é sempre válido.

Uma iniciativa que alia arte e educação, contribuindo para a promoção da cidadania, consciência corporal e respeito mútuo junto dos jovens.

AE PAN

Alunos conheceram meios de combate a incêndios

No âmbito do programa do Dia da Eco-Escola, a Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova recebeu esta tarde, 26 de Março, uma mostra de meios de Prevenção e Combate a Incêndios.

A mostra, realizada em parceria com o Município de Proença-a-Nova, teve como objetivo dar a oportunidade aos alunos de conhecer de perto as formas de atuação e os meios utilizados no combate aos incêndios, como explicou Ana Ferreira, uma das docentes responsáveis pelo projeto.

"A Escola não é só dentro da sala de aula, temos que tirar os alunos da sala e proporcionar atividades como esta onde



eles podem experimentar, podem perceber, onde se consegue sensibilizar os alunos para esta temática, da prevenção aos incêndios e da proteção da floresta que é essencial também no nosso concelho. A floresta faz parte da nossa identidade, da nossa biodiversidade,

algo muito importante. E ninguém melhor para explicar aos nossos alunos toda esta temática que as entidades que convidámos.

Segundo a docente estes conceitos são muitas vezes dados como "adquiridos" facto que no concreto depois não

acontece. Ana Ferreira explicou ainda que estas atividades podem criar interesse nos alunos a juntarem-se as referidas entidades.

"Às vezes pensam que esta informação é um dado adquirido mas depois no concreto saber quais são as unidades,

onde é que atuam, como é que atuam, que meios têm, acho que é uma mais valia eles poderem ver e experimentar e até quem sabe puderam interessar-se e juntar-se a uma dessas entidades".

A escolha do tema e da atividade foi "fácil" de se fazer uma vez que, se-

gundo Ana Ferreira, a escola já não recebia este tipo de atividades "há muito tempo". Justificando ainda que o tema da floresta é "sempre muito importante" não só para o cidadão comum mas para todo o concelho.

Além de dar a conhecer aos alunos os meios de prevenção e combate a incêndios, a docente deixou ainda a garantia que esta temática é trabalhada durante todo o ano em várias disciplinas e não só neste dia.

Referir ainda que esta mostra contou com a participação da GNR, da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova.

João N. Santos

“Troque Resíduos por Plantas” Iniciativa regista crescimento



A iniciativa “Troque Resíduos por Plantas” voltou a ser promovida pela Câmara Municipal de Proença-a-Nova a 20 de março. Este dia assinalou simbolicamente o Dia Mundial da Árvore e reforçou a importância da preservação dos ecossistemas naturais, junto da comunidade escolar, com atividades integradas com participantes mais novos, mantendo-se aberta a toda a comunidade.

“A edição de 2026 registou um crescimento significativo da participação, com 63 munícipes envolvidos, mais 10 do que no ano anterior. No total, foram recolhidas cerca de 2.700 pilhas, 3.000 cápsulas de café, 144 eletrodomésticos e distribuídas 205 plantas”, revela a autarquia em nota enviada.

Por cada 25 pilhas, 5 equipamentos eletrónicos de pequena dimensão, 3 eletrodomésticos ou 25 cápsulas de café, os participantes receberam plantas à escolha, dentro do stock disponível: alfazema, medronheiro, agapanthus, cotoneaster e amores-perfeitos, num limite máximo de três plantas por pessoa.

A ação, realizada no Viveiro Municipal, convidou a população a entregar pilhas, pequenos eletrodomésticos e cápsulas de café, recebendo em troca plantas de várias espécies. O objetivo central desta campanha passa por sensibilizar para o correto encaminhamento de resíduos perigosos, como pilhas e baterias, que não devem ser colocados no lixo comum devido ao elevado impacto ambiental. Estes materiais podem demorar até 500 anos a degradar-se, libertando substâncias tóxicas que contaminam solos e linhas de água.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e três do livro notas número quatrocentos e catorze-G, Sandra Maria André Rodrigues Lourenço, NIF 200 711 024, casada com Francisco Paulo Fernandes Lourenço, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside na Rua General Couceiro, n.º26, titular do cartão de cidadão número 10063353 6ZX4, válido até 18/02/2030, emitido pela Republica Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o prédio urbano composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e oito, vírgula, sessenta e nove metros quadrados e descoberta de nove, vírgula, trinta e um metros quadrados, sito na Rua da Ladeira, Sobrinho dos Gaios, União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, extinta freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, a confrontar do norte com Francisco Sequeira, do sul com Luísa Jesus, do nascente com Rua e do poente com António Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Ramiro Rodrigues Antunes, Aucilia de Jesus André, Maria de Lurdes Antunes André, Bernardino Antunes Braz e Adalberto Manuel Gonçalves, sob o artigo 180, da União das Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, o qual provem do artigo 224 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois mil e sessenta e quatro euros e setenta e dois cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco, vinte sete de Fevereiro de dois mil e vinte seis

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Jornal de Proença n.º127, de 08 de Abril de 2026

Eco-Escolas entrega cheque à Associação de Estudantes

A equipa Eco-Escolas do nosso Agrupamento formalizou a entrega de um cheque-oferta da Decathlon à Secção de Desporto da Associação de Estudantes. Este donativo será convertido em novo material desportivo, beneficiando todos os alunos que utilizam os equipamentos da escola.

Este valor é o reflexo direto da excelente campanha realizada no ano letivo passado. Graças ao empenho de todos na correta gestão de resíduos e na proteção do ambiente, foi possível acumular este bónus que agora regressa à comunidade sob a forma de bolas, raquetes e outros equipamentos essenciais.

“Este cheque representa o esforço coletivo. Mostra que o que de-



positamos no sítio certo pode transformar-se em algo novo e útil para todos nós.”

A Campanha Continua: Contamos Contigo! Queremos que a nossa escola continue no bom caminho no âmbito da sustentabilidade?

A campanha para este ano já está a decorrer e todos podem ajudar a aumentar o valor do próximo cheque: Quem pode participar: Alunos, professores, funcionários e famílias. Ponto de recolha: Entrega os teus resíduos recicláveis junto ao con-

tentor do Bloco A.

Não deixes o teu contributo fora de jogo. Vamos bater o recorde do ano passado e equipar a nossa escola com o melhor material desportivo!

Pelo ambiente e pelo desporto, a tua contribuição faz a diferença!

Juvenis são vice-campeãs distritais



A equipa de voleibol feminino, no escalão juvenil do nosso agrupamento é vice-campeã distrital, quando ainda falta 1 jogo em casa para concluir a competição.

A equipa entrou em competição apenas no 2º período e já não consegue alcançar a equipa vencedora, o AE da Sertã, que venceu todos os jogos da competição. Ain-

da assim, as nossas meninas tiveram uma boa prestação, perdendo apenas os 2 jogos contra a equipa vencedora, quando falta um jogo apenas por disputar. A evolução da nossa equipa foi notória, mas o maior poderio físico e técnico-tático aliado à experiência das nossas adversárias ditou a classificação final.

Ainda assim, continuamos a não baixar os braços, mantendo a regularidade e entusiasmo nos treinos, de forma a melhorar e evoluir semana após semana.

Parabéns às nossas meninas pelo empenho, resiliência e motivação quer nos treinos, quer nos jogos.

O professor
Marcos Lopes

Acesso à Final-four em perspetiva

A equipa de futsal do nosso agrupamento entrou em competição neste 2º período e encontra-se em boa posição de conseguir o apuramento para a final-four, quando estamos a meio da competição, faltando 3 jogos por disputar (2 em casa e 1 fora).

Assim, com 2 vitórias e 1 empate (fora) alcançados até ao momento, a possibilidade de atingir a final-four da competição é grande, pois todas

as outras equipas/escolas do grupo já perderam jogos até ao momento.

A novidade para o presente ano letivo é o facto de a competição ser mista, obrigando o regulamento a que todas as equipas tenham sempre em campo, pelo menos, uma menina. Se, por um lado, em termos de qualidade de jogo, implica alguns constrangimentos, por outro, torna o jogo mais “leve”, levando os atletas a ser mais

compreensivos e inclusivos uns com os outros e, inclusive, perante os adversários.

Os nossos meninos e meninas têm demonstrado empenho, dedicação e motivação nos treinos, bem como respeito, atitude positiva e fair-play nos jogos, valores que privilegiamos nos escalões de formação, mais do que qualquer resultado ou final four.

O professor, Marcos Lopes

Património megalítico

Investigação arqueológica de Proença em destaque internacional

A investigação arqueológica desenvolvida no concelho de Proença-a-Nova volta a ser tema de destaque no panorama científico internacional com a publicação, na revista *Scientia Antiquitatis*, do estudo dedicado à valorização das antas do Cão do Ribeiro (Proença-a-Nova) e do Cabeço d'Ante (Vila Velha de Ródão).

O artigo, assinado por João Caninas, investigador da Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) e um dos principais responsáveis e dinamizadores pelo Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, resulta de vários anos de trabalho no terreno e integra as atas do seminário internacional "Conservação e Recuperação de Monumentos Megalíticos nos 30 anos da re-ereção do Menhir da Meada", realizado em Castelo de Vide.

"A publicação reúne



contributos de especialistas de Portugal, Espanha e França dedicados ao estudo e preservação do megalitismo, e coloca novamente Proença-a-Nova no centro da discussão científica sobre a conservação de monumentos pré-históricos. O estudo agora divulgado apresenta em de-

talhe as intervenções realizadas na anta do Cão do Ribeiro e no monumento do Cabeço d'Ante, ambos alvo de ações de reconstrução parcial", revela a autarquia de Proença-a-Nova.

Desde 2012, com a criação do Campo Arqueológico de Proença-a-Nova,

"o Município tem colaborado ativamente na requalificação de vários sítios arqueológicos, permitindo que o concelho se afirme como referência na valorização pública do megalitismo".

O artigo destaca precisamente "o papel determinante do Município de

Proença-a-Nova no apoio logístico, técnico e institucional às intervenções realizadas, bem como a importância da integração destes monumentos em percursos pedestres que aproximam a comunidade e os visitantes da história mais antiga do território", refere ainda a autarquia.

O reconhecimento científico agora alcançado reforça também o percurso que levou à integração da AEAT na European Route of Megalithic Culture, itinerário cultural do Conselho da Europa, sublinhando a relevância internacional do património arqueológico da Beira Baixa.

"Para o Município, esta publicação é mais um sinal claro da consolidação de Proença-a-Nova como território de investigação, conhecimento e valorização patrimonial", lê-se na nota enviada.

O artigo encontra-se disponível na plataforma da revista *Scientia Antiquitatis* ou diretamente no link, reforçando a projeção externa do trabalho arqueológico desenvolvido no concelho e contribuindo para a preservação e divulgação de um património que continua a distinguir Proença-a-Nova no contexto nacional.

PortugalRur levou interior do país ao Brasil

A PortugalRur, empresa sediada em Proença-a-Nova e representada por Francisco Grácio, CEO e Sócio-Fundador, marcou presença no 100.º Encontro da ABMI – Associação Brasileira do Mercado Imobiliário, realizado em Aracaju, no Brasil, onde integrou um painel dedicado às relações e oportunidades entre Brasil e Portugal no setor imobiliário.

Numa nota enviada à Comunicação social, a empresa refere que a presença de Francisco Grácio neste encontro internacional "representou não apenas a atividade da PortugalRur, mas também a valorização do interior de Portugal como território de investimento, fixação de famílias, desenvolvimento sustentável e novas oportunidades ligadas ao mercado rural e residencial".

"Com mais de 25 anos



de atividade, a PortugalRur tem acompanhado a evolução do mercado rural português, afirmando-se como uma referência na mediação e promoção de propriedades ligadas ao território, ao património e à paisagem do interior do país. Durante a sua intervenção e em declarações associadas ao evento,

Francisco Grácio destacou o potencial das regiões do interior português, sublinhando a importância de promover territórios com qualidade de vida, autenticidade, património natural e capacidade de atração para investidores e novos residentes", lê-se na nota enviada.

De acordo com o em-

presário, "Portugal oferece território, estabilidade e recursos, enquanto os investidores brasileiros trazem experiência empresarial e capacidade de gestão", uma combinação que, considera, "pode gerar projetos sólidos e de grande impacto" no interior do país. Foram ainda destacadas as oportunidades

ligadas à reabilitação de património, defendendo que "com projetos bem estruturados, é possível criar valor económico, cultural e social, preservando a identidade das regiões". Ainda na perspetiva do empresário, este tipo de investimento pode ter um efeito multiplicador nos territórios do interior, ao

"dinamizar a economia local, criar emprego qualificado, estimular serviços complementares e contribuir para fixar pessoas no território".

"Para a PortugalRur, esta participação representa mais um passo no trabalho de promoção do território português, em particular das regiões de baixa densidade, junto de públicos internacionais com interesse em investimento imobiliário, qualidade de vida e projetos ligados ao mundo rural", finaliza a empresa de Proença-a-Nova.

O 100.º Encontro da ABMI reuniu empresários, especialistas e líderes do setor imobiliário brasileiro e internacional, promovendo a troca de experiências, contactos empresariais e reflexão sobre tendências e oportunidades de cooperação entre mercados.

Primeira Presidência aberta está a acontecer na região

Seguro planta medronheiro no PEPA

O Presidente da República lançou hoje mãos à terra e plantou simbolicamente um medronheiro à entrada do PEPA – Parque Empresarial de Proença-a-Nova, onde o mau tempo causou prejuízos na ordem dos três milhões de euros (ME).

No regresso ao parque empresarial, local onde tinha estado há cerca de dois meses em plena campanha eleitoral para as presidenciais, António José Seguro plantou a primeira de algumas árvores autóctones, tendo-lhe seguido o exemplo o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo, que é também presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.

“A democracia tem de ser bem tratada. Tem de ser regada, de apanhar sol e de apanhar também sombra”, referiu na altura o Presidente da República aos jornalistas, depois de lhe ter sido perguntado se a democracia tinha de ser bem regada.

O chefe de Estado devolveu a “provação” e desafiou os jornalistas e a restante comitiva a pegarem na enxada e



também eles a deixarem plantados alguns medronheiros.

Dois meses depois, Seguro encontrou em Proença-a-Nova um parque empresarial “diferente” e “limpo”.

“É um sinal muito positivo quando

vejo empresários que, depois da infelicidade da tragédia, conseguem reerguer-se e continuar a dinamizar do ponto de vista económico e continuam a fixar empregos”, disse.

Ao longo da visita a algumas das

sete empresas instaladas no Parque Empresarial de Proença-a-Nova, o Presidente da República ouviu as preocupações de empresários que viram os seus negócios afetados e ainda pediu ao coordenador da Estrutura de Missão para a Reconstrução da Região Centro do País, Paulo Fernandes, que explicasse que apoios podiam acionar para fazer face aos prejuízos de uma forma mais célere.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo, o mau tempo afetou as sete empresas do PEPA, causando prejuízos na ordem dos três milhões de euros.

A empresa Procerâmica – Cerâmica de Mesa foi a mais impactada, tendo os prejuízos ultrapassado um milhão de euros.

“No concelho de Proença-a-Nova o mau tempo causou cerca de 9 milhões de euros em danos em infraestruturas municipais. Se tivermos em conta os prejuízos em particulares e na floresta, temos danos na ordem dos 25 milhões de euros”, informou ainda o autarca.

INVESTIMOS NO SEU FUTURO E NO FUTURO DA SUA TERRA

ESTAMOS A CONTRATAR,
VENHA CRESCER CONNOSCO.
Quinta de S. Pedro de Esteval (Proença-a-nova)

TRABALHADOR AVÍCOLA

TÉCNICO AVÍCOLA

ESTÁGIO IEFP - TÉCNICO AVÍCOLA

GUARDA AVÍCOLA

Indique no assunto do e-mail
a vaga a que se candidata.

recrutamento@lusipintos.pt | T. 244 843 250



recrutamento.lusipintos.pt



LUSIPINTOS

PRODUÇÃO AVÍCOLA

Hino e Mascote da iniciativa estão apresentados

Proença Cup é já evento "consolidado e maduro"

De 31 de março a 4 de abril o concelho de Proença-a-Nova acolheu a quinta edição da Proença-a-Nova Cup, torneio internacional de futebol infantil que contou com 12 equipas nacionais e estrangeiras no concelho.

O pontapé de saída foi dado a 1 de Abril na Cerimónia de Abertura num momento, aberto a todo o público, que ficou marcado pela apresentação do hino da competição e da mascote da Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova (ADCPN).

Depois de alguma pesquisa sobre o concelho e sobre a história da Associação, Soraia Barroca, responsável pela Página "Nunca Paras Quieta", e criadora da mascote explica que a base deste símbolo assenta "no pulmão da Beira Baixa que é o pinhal". O convite da este trabalho surgiu por parte da própria Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova.

"Estive a investigar um pouco sobre Proença, sobre os 50 anos da Associação Desportiva de Proença-a-Nova e vocês têm um pulmão da Beira Baixa que



é o pinhal. Então eu queria focar-me numa árvore, mas as árvores não jogam à bola. Então pensei numa criança que tivesse uma ligação à árvore mas fosse emotiva e cativasse tanto as crianças como as famílias. Então na cabeça coloquei a copa de uma árvore e depois então a criança que joga à bola".

Afirmando que este é um torneio "de fair play, de respeito, de valores, e de interculturalidade", Armando Lopes, CEO da empresa responsável pela organização do torneio, apresentou o hino da competição. Criado para o efei-

to, e cantado em inglês, o novo hino irá tocar em todos os jogos no momento da entrada das equipas em campo.

"Este torneio tem uma particularidade: é o torneio do fair play, do respeito, de valores, e de interculturalidade. Se pararem chegam equipas desde o Porto até ao Algarve e então criámos um hino. Esse hino, em inglês, faz apelo a estes valores todos. A partir de hoje esse hino vai tocar sempre que as equipas entrem em campo lado a lado".

A Cerimónia de Abertura contou ainda com a presença de José António Ca-

tarino, Presidente da Direção da ADCPN. No cargo desde Julho, passado, o dirigente deu as boas-vindas a todos os participantes e seus familiares. Assumindo que não tem sido tempos fáceis, e que a passagem das recentes tempestades não vieram ajudar, o recente dirigente do clube de Proença-a-Nova salientou a resiliência e o trabalho das pessoas do interior que "nunca viram as costas à luta".

"Nós pegamos nisto em Julho, tem sido muito difícil para nós, ainda por cima tivemos a infelicidade da Kristin, e para ter-

mos tudo desta forma tivemos até à 1h da manhã a trabalhar, a pintar, a meter lonas, porque a Kristin deu-nos cabo disto tudo. E queria por isso agradecer à minha direção, a muitos voluntários para que estivesse tudo pronto e digno para a competição. Somos pessoas do interior, trabalhadoras, resilientes e nunca viramos as costas à luta".

Quem também marcou presença foi João Lobo, Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova. O autarca aproveitou o momento, na presença dos atletas e seus familiares, para salientar os valores representados pelo Desporto num momento complicado como o que vivemos nos dias de hoje. João Lobo afirmou ainda que "não temos que ter medo de lutar pelo que achamos que é certo".

"Não nos esqueçamos, no momento em que estamos hoje no mundo que é preciso lutar pelos valores. E não temos que ter medo de lutar pelo que achamos que é certo, por esses valores da igualdade, da tolerância, do espírito aberto, da democracia relativamente àquilo que deve fundar as nações de forma civilizada e o desporto tem essa grande vantagem: cria comunhão".

O autarca salientou ainda que o Proença Cup é um evento "mais consolidado e maduro" e com um futuro já garantido. João Lobo elogiou ainda o trabalho da presente direção da ADCPN salientando o

trabalho realizado a bem dos proencenes mas de toda a região.

"Este evento hoje está mais consolidado está mais maduro e irá com toda a certeza continuar, seja quem for que seja o Presidente da Câmara ou seja quem for que seja o Presidente da Associação. Hoje temos a alegria de ter o Zé Tó como Presidente e um grupo de rapaziada que tem valorizado, e muito, este espaço. Aqueles que estiveram cá o ano passado, e estão repetentes, quase que não conhecem o espaço que estão hoje. Isso deve-se ao trabalho valoroso que eles fizeram neste período curto de tempo. Quando as pessoas querem, quando se unem, quando se motivam de facto as coisas acontecem. E está a acontecer na ADCPN a bem dos proencenes, a bem desta região, a bem de todos nós porque nós somos células que vivemos em conjunto, nós não vivemos separados do resto do mundo".

A quinta edição do Proença Cup terminou no sábado, 4 de abril, fechando 4 dias de muita ação e futebol infantil no Campo Senhora das Neves. A Escola do Benfica de Almada foi a grande vencedora desta edição.

A edição deste ano ficou ainda marcada pelo donativo de 1.000,00€ aos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova e à ADCPN.

"Este gesto é mais do que um apoio financeiro; é o reconhecimento público do esforço e dedicação que os nossos Bombeiros entregam diariamente no terreno. Donativos como este permitem-nos continuar a investir na vossa segurança e em melhores equipamentos de socorro. Um agradecimento especial à ALSportEvents por valorizar e reconhecer quem está sempre pronto a ajudar", afirma a Associação na nota de agradecimento.

Jorge Andrade, antigo internacional português e padrinho oficial do Proença-a-Nova Cup.

João N. Santos



**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 65 (sessenta e cinco) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E TRÊS-A, deste Cartório Notarial, **MARIA LUZIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES**, solteira, maior, natural da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua dos Salgueirinhos, n.º 4, 6150-117 Montes da Senhora, NIF 110 655 311, declarou que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios, todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial, e sítos na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio RÚSTICO, sito em Costa Cavada, composto de terreno com oliveiras e mato, com a área de 4.000 m2, que confronta do NORTE, do SUL e do NASCENTE com Assis Ribeiro Cardoso e do POENTE com José Ribeiro de Almeida, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11047, com o V.P.T. de € 11,49 e R.G.G. n.º 1534049 de 06/03/2023.

2) Prédio RÚSTICO, sito em Gola, composto de terreno com oliveiras, mato e pinhal, com a área de 10.600 m2, que confronta do NORTE com Assis Ribeiro Cardoso e Maria Ribeiro do Vale, do SUL e do POENTE com viso e do NASCENTE com João Gonçalves Buxo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11043, com o V.P.T. de € 73,51 e R.G.G. n.º 1534309 de 06/03/2023.

3) Prédio RÚSTICO, sito em Gola, composto de terreno com oliveiras e mato, com a área de 4.200 m2, que confronta do NORTE com viso, do SUL com herdeiros com Francisco Jacinto, do NASCENTE com barroca e do POENTE com Manuel Ribeiro Neto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11040, com o V.P.T. de € 10,69 e R.G.G. n.º 1534349 de 06/03/2023.

Disse ainda que os prédios vieram à sua posse, no ano de 2000, por entrega material em cumprimento verbal de doação, em que foi doador, o pai da justificante, Adelino Gonçalves Bucho, viúvo de Maria do Rosário da Conceição, residente que foi no lugar de Chão do Galego, Montes da Senhora, Proença-a-Nova, atualmente já falecido. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 25 de março de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n°127, de 08 de Abril de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, iniciada a folhas 91 (noventa e um) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SESSENTA E TRÊS-A, deste Cartório Notarial, **FRANCISCO RIBEIRO ESTEVES**, natural da freguesia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova, NIF 125 871 821 e mulher, **MARIA CARMINDA BARATA LOPES ESTEVES**, natural da freguesia de Isna, concelho de Oleiros, NIF 137 374 054, residentes na Rua de Penafiel, n.º 7, 2605-840 Casal de Cambra, e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio **URBANO**, sito em Rua do Alto, n.º 34, Fórneas, na União das freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa de dois pisos que se destina a arrecadações e arrumos, com logradouro, com a área de coberta de 43,20 m2 e com a área descoberta de 8,40 m2, que confronta do NORTE e do NASCENTE com José Gonçalves, do SUL com herdeiros de António Esteves e do POENTE com rua. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 4899, cuja a sua origem matricial se desconhece, bem como, o artigo rústico que lhe deu origem e que pelo facto de ter sido apenas inscrito na matriz no ano de 2026, o bem imóvel objeto deste ato situa-se na área geográfica da extinta freguesia de Sobreira Formosa, como declararam, como o valor patrimonial tributável de € 3.230,00. Que o prédio atrás identificado veio à sua posse no ano de 2000, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores, os pais do justificante marido, António Esteves e mulher, Maria do Céu Ribeiro, residentes que foram no lugar de Fórneas, Sobreira Formosa, atualmente já falecidos. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita. Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 30 de março de 2026.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n°127, de 08 de Abril de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 8 (oito) do Livro de Notas para Escrituras diversas número SESSENTA E QUATRO-A, deste Cartório Notarial, **MARIA HELENA RIBEIRO MATIAS MENDONÇA**, natural da freguesia de Socorro, concelho de Lisboa, NIF 116 446 005 e marido, **ALBERTO JOSÉ DELGADO MENDONÇA**, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, NIF 106 627 708, residentes na Avenida Bombeiros Voluntários de Algés, n.º 30, 2.º esquerdo, 1495-019 Algés, e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do Prédio URBANO, sito na Monte de Cima, na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, composto de casa térrea para habitação de um piso, com área de 80 m2, que confronta do NORTE e do SUL com rua, do NASCENTE com Ana Ribeiro e do POENTE com João Mendon-

ça Garrido. Não está descrito na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 82, com o V.P.T. de € 7.775,46.

Disseram ainda que o prédio veio à sua posse, pelo mês de 2005, já na constância do matrimónio, por entrega material em cumprimento verbal de doação, em que foram doadores os pais da justificante mulher, Manuel Matias e mulher, Maria Pópulo Matias, residentes que foram no lugar de Rua da Indústria, n.º 13, rés do chão direito, Lisboa, atualmente já falecidos. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre o dito imóvel o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 06 de abril de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n°127, de 08 de Abril de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje e iniciada a folhas 1 verso (um verso) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SESSENTA E QUATRO-A, deste Cartório Notarial, **LOURENÇO ANTÓNIO MATEUS MENDES**, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, NIF 259 981 052 e mulher, **MARIA DE FÁTIMA MARTINS FERNANDES MENDES**, natural da de França, NIF 259 982 300, residentes em 26 Rue de La Corniche, 91120, Palaiseau, França, e casados sob o regime da comunhão de adquiridos, declararam através de procurador, que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial e sítos na UF Sobreira Formosa e Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova:

1) Prédio URBANO, sito em Travessa do Forno do Meio, Alvito da Beira, composto de casa de dois pisos que se destina a arrecadações e arrumos, com logradouro, com a área coberta de 60,20 m2 e com a área descoberta de 9,80 m2, que confronta do NORTE com herdeiros de Filomena Delgado Pereira Outão, do SUL com rua do Forno do Meio, do NASCENTE com herdeiros de Manuel Ribeiro Grácio e do POENTE com Mateus Pereira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 718, que teve origem no artigo urbano 872 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 4.500,00.

2) Prédio URBANO, sito em Rua Forno do Meio, Alvito da Beira, composto de casa para habitação com rés do chão e primeiro andar, com a área de 65,20 m2, que confronta do NORTE e do POENTE com rua, do SUL com herdeiros de Adelino Mendes e com herdeiros de Manuel Ribeiro Grácio e do NASCENTE com António Ribeiro Martins, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 89, que teve origem no artigo urbano 93 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 4.860,00.

3) Prédio URBANO, sito em Travessa do Forno do Meio, Alvito da Beira, composto de casa para habitação de rés do

chão e primeiro andar, com logradouro, com a área coberta de 62 m2 e com a área descoberta de 5 m2, que confronta do NORTE com herdeiros de Filomena Delgado Pereira Outão, do SUL com rua, do NASCENTE com António Martins Ribeiro e do POENTE com herdeiros de Adelino Mendes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 66, que teve origem no artigo urbano 45 da extinta freguesia de Alvito da Beira, com o V.P.T. de € 5.370,00.

Disseram ainda, que estes prédios vieram à sua posse, no ano de 1990, já na constância do matrimónio da seguinte forma:

a) que o prédio acima descrito na **verba 1**, veio à sua posse por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores os pais do mandante marido, Adelino Mendes e mulher, Idalina Cardoso Mateus, residentes que foram na Rua da Tapada, Alvito da Beira, atualmente já falecidos;

b) Que o prédio acima descrito na **verba 2**, veio à sua posse por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Filomena Delgado Pereira Outão e marido, António Delgado Outão, residentes que foram na Rua do Forno do Meio, Alvito da Beira, atualmente já falecidos;

c) Que o prédio descrito na **verba 3**, veio à sua posse por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Manuel Ribeiro Grácio e mulher, Florinda Grácio, residentes na Rua Eng. Américo Rodrigues Leite, Alvito da Beira. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 2 de abril de 2026.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n°127, de 08 de Abril de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PÓVOA DE SANTA IRIA
DE JOANA AZEVEDO
PUBLICAÇÃO**

Joana de Oliveira Soares Azevedo, Notária com Cartório sito na Rua Maria Carlota d'Oliveira, número 24-A, rés-do-chão loja, Póvoa de Santa Iria, em Vila Franca de Xira, faz saber que no dia vinte e nove de Outubro de dois mil e vinte e cinco, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 40 e seguintes do Livro 93-A:

JUSTIFICANTES: Maria Farinha Martins Rei Fernandes, NIF 173.989.152, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Armindo Rangém Fernandes, NIF 131.430.556, residente na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, número 11, 4º esquerdo, Póvoa de Santa Iria, em Vila Franca de Xira e Maria de Lurdes Farinha Rei Remer, NIF 181.057.913, natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, casada no regime imperativo da separação de bens com Bernhard Georg Remer, residente em Schonleinstr. 5, 45131, Essen, na Alemanha, que são as donas e legítimas possuidoras, do seguinte bem imóvel:

BEM IMÓVEL: Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de cento e trinta e cinco metros quadrados, sito em Buraco, freguesia e concelho de Proença-a-Nova, descrito na Conservatória do Registo Predial de Proença-a-Nova sob o número cinco mil quinhentos e noventa e quatro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 30393 da União das Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, o qual provém do extinto artigo 16873 da freguesia de Proença-a-Nova, com o valor patrimonial de 10,47€, ao qual atribuem o valor de DUZENTOS E CINQUENTA EUROS unicamente para efeitos deste acto.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que o titular inscrito vendeu o referido terreno às ora justificantes, por compra meramente verbal e nunca reduzida a escrito, em data que não sabem precisar, mas no ano de dois mil e um.

Que o pagamento do preço foi integralmente pago nessa data, tendo o mesmo sido pago com dinheiro próprio de cada uma das justificantes, pelo que constitui seu bem próprio.

Em 30 de Março de 2026

A Notária, Joana de Oliveira Soares de Azevedo

Jornal de Proença" n°127, de 08 de Abril de 2026

Regularize a sua assinatura

Jornal de Proença (IBAN PT50 0035 0672 0000 3002 4316 7)

A Direcção do jornal agradece ao prezado assinante que tendo procedido a regularização da sua assinatura por transferência bancária, envie o comprovativo da mesma transferência para o email tesouraria@jornalproenca.pt, ou a comunique telefonicamente para n° 274 671 191, indicando o nome e número de assinante.

Apalaches contou 200 participantes



A 11.ª edição do Trilho Internacional dos Apalaches decorreu na manhã de sábado, dia 21 de março, reunindo cerca de duas centenas de participantes num percurso de aproximadamente 11 quilómetros, entre as freguesias de Estreito-Vilar Barroco e Sarnadas de São Simão, no concelho de Oleiros.

A edição de 2026 ficou marcada pela introdução de um novo traçado nesta rota, proporcionando aos caminhadores uma experiência renovada ao longo de paisagens naturais de elevada beleza.

Antes do início da caminhada, no Estreito, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oleiros, Paulo Urbano, acompanhado pelos presidentes das Juntas de Freguesia de Estreito-Vilar Barroco, José Jorge Nunes, e de Sarnadas de São Simão, Herlander Lopes, destacou a importância desta iniciativa, sublinhando que o trilho "é uma marca consolidada" do concelho e um produto turístico em contínuo crescimento.

"Apesar dos danos provocados pelas tempestades de inverno, o Município assegurou as intervenções necessárias para garantir as condições de segurança do percurso, reforçando o compromisso com a valorização deste ativo natural", recordou Paulo Urbano.

A iniciativa integra-se na estratégia municipal de promoção do território, assente no turismo de natureza, complementada pela criação de uma rede concehial de miradouros.

Assinalando o Dia da Árvore, foram também plantadas árvores, nas imediações da escola primária do Estreito e junto à igreja de Sarnadas de São Simão, reforçando a componente simbólica e ambiental do evento.

Integrado na rede internacional da International Appalachian Trail (IAT), o Trilho Internacional dos Apalaches em Oleiros – designado Grande Rota Muradal-Pangeia (GR 38) – constitui uma das principais referências do pedestrianismo na região, contribuindo para a valorização e internacionalização do património natural e arqueológico do concelho.

A organização esteve a cargo do Município de Oleiros, com o apoio das Juntas de Freguesia de Estreito-Vilar Barroco e de Sarnadas de São Simão, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros e da Associação Trilhos do Estreito.

Segurança de munícipes vulneráveis reforçada

O Município de Oleiros reforçou a segurança de munícipes vulneráveis com a distribuição de 20 dispositivos de segurança no âmbito do projeto eGuard, uma iniciativa destinada a proteger os cidadãos mais isolados do concelho.

O programa eGuard resulta de uma parceria entre o Município de Oleiros, a GNR, a CIM-BB – Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e a ADSI – Agência para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação e do Conhecimento, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia.

"O grande objetivo desta medida é que as



pessoas permaneçam no seu domicílio, com a máxima segurança possível", afirma a Vereadora Telma Mateus.

Este programa funciona através de uma solução de acompanhamento remoto e assistência personalizada, focada em residentes

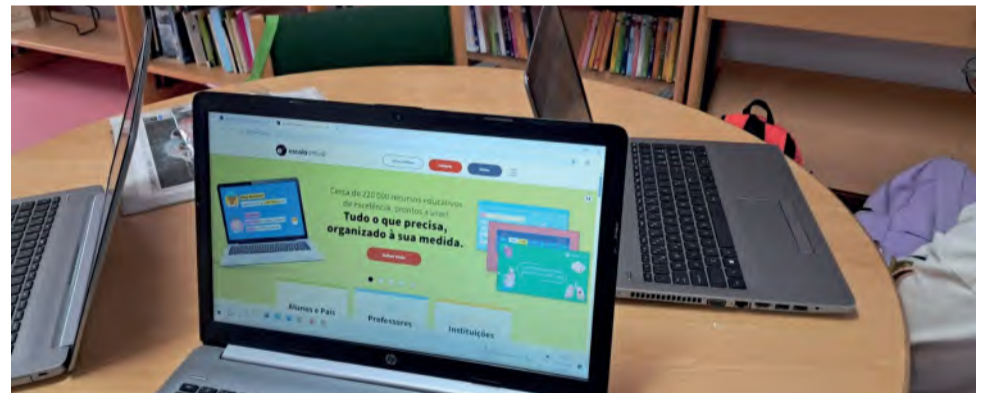
que enfrentam contextos de fragilidade, como a ausência de redes de apoio familiar ou limitações na mobilidade. O sistema estabelece uma linha de contacto direta e ininterrupta, operacional durante 24 horas, ligando os munícipes permanentemente à GNR.

Desta forma, o projeto eGuard não só promove a autonomia dos cidadãos no seu ambiente doméstico, como garante uma resposta rápida e eficaz perante qualquer situação de emergência, combatendo o sentimento de insegurança de quem vive sozinho.

Município reforça acesso à Escola Virtual

O Município de Oleiros adquiriu recentemente 25 novas licenças da plataforma Escola Virtual, destinadas à utilização nos computadores da Biblioteca Municipal e da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade (AEPAA), ambas integrantes da Rede Concelhia de Bibliotecas de Oleiros.

"Com esta medida, reforçam-se os recursos educativos disponíveis em espaços públicos de acesso gratuito, permitindo que mais alunos possam beneficiar de ferramentas digitais de apoio ao estudo, independentemente da sua situação socioeconómica. Esta enquadra-se na estratégia municipal de promo-



ção da igualdade de oportunidades no acesso à Educação, bem como no combate à exclusão social e ao abandono escolar, procurando simultaneamente apoiar as famílias na redução dos encargos associados ao percurso escolar dos seus educandos", destaca a autarquia em nota enviada.

O Município recorda ainda que "tem vindo a investir de forma consistente no apoio à Educação e às Famílias, concretizando o seu compromisso nestas áreas, ao mesmo tempo que promove condições que contribuem para o sucesso escolar de todos os alunos do concelho".

A aquisição destas li-

cenças, a par das 124 licenças adquiridas no presente ano letivo para alunos e professores, do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário do AEPAA, no valor global de cerca de 3.400 euros, é uma medida que se inscreve no âmbito do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE).

Município apela à preservação da memória e história local

O Município de Oleiros está a lançar um apelo à comunidade para a recolha e preservação de documentos, fotografias e outros registos que ajudem a documentar a história coletiva do concelho.

"Sob o mote de que a memória de Oleiros é um puzzle que só fica completo com a colaboração de todos, a autarquia pretende sensibilizar os cidadãos para a importância de não deixar que o património histórico familiar

e local se perca com o passar do tempo. A iniciativa foca-se na valorização de testemunhos vivos da evolução do concelho, como fotografias de família, postais antigos ou documentos históricos que ilustrem o quotidiano, o trabalho e o crescimento da região ao longo das décadas", explica a Câmara em nota enviada.

Segundo a autarquia, estes elementos "são peças fundamentais para compreender a identidade de Olei-

ros, servindo não apenas como um registo do passado, mas também como uma fonte de inspiração para as gerações futuras".

Para participar nesta missão de salvaguarda do património, os munícipes e interessados são convidados a partilhar o seu "baú de recordações". O envio de materiais pode ser feito por via digital, através dos endereços de e-mail arquivo@cm-oleiros.pt ou biblioteca@cm-oleiros.pt

FEQM 2026 já tem cabeças de cartaz



O Município de Vila de Rei já se encontra a preparar a edição de 2026 da Feira de Enchidos, Queijo e Mel (FEQM), que decorrerá no Parque de Feiras de Vila de Rei, entre os dias 25 de julho e 2 de agosto.

"Reconhecido como um dos eventos de maior destaque da região centro, a trigésima quinta edição do certame volta a reunir o melhor da música, gastronomia e artesanato, prometendo nove dias de festa, convívio e animação. O palco principal volta a contar com um cartaz diversificado, com artistas bem conhecidos do panorama musical nacional, que prometem atrair milhares de visitantes ao Concelho", refere a autarquia de Vila de Rei.

Sendo assim este ano sobem ao palco João Só (25 de julho); Tiago Silva (26 de julho); Bombocas (27 de julho); Jorge Guerreiro (28 de julho); Vizinhos (29 de julho); Sons do Minho (30 de julho); Iolanda (31 de julho); Bárbara Tinoco (1 de agosto) e Bia Alegria/Descendentes (2 de agosto).

A autarquia afirma ainda que a organização "irá divulgar, atempadamente, a programação completa dos palcos secundários e restantes atividades que irão complementar o evento ao longo dos vários dias".

A XXXV Feira de Enchidos, Queijo e Mel vai acontecer entre os dias 25 de julho a 2 de agosto.

Passeio TT bate recorde

O Passeio Todo-o-Terreno para Jipes e SSV voltou a animar o Concelho de Vila de Rei, no passado dia 21 de março, numa iniciativa promovida pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural "Esganados TT – Motoclub Vila de Rei", com o apoio do Município Vilarregense.

"A edição de 2026 ficou marcada por um novo recorde de participação, com a presença de 96 veículos e cerca de 220 participantes, entre pilotos e acompanhantes, confirmando o crescente interesse por este tipo de eventos no território Vilarregense", avança a Câmara de Vila de Rei

"Vila de Rei reúne condições naturais de excelência para a prática de atividades de todo-o-terreno, sendo cada vez mais procurado para este tipo de eventos. A Associação 'Esganados TT' está de parabéns pelo trabalho desenvolvido e pela capacidade de mobilização demonstrada, que voltou a trazer um número muito significativo de participantes ao nosso Concelho", destaca Sandra Carvalho, Vereadora com o pelouro do Desporto

Para a autarquia, com mais uma edição de grande adesão, o Passeio TT de Vila de Rei "reforça o seu papel na dinamização desportiva e turística do território, promovendo simultaneamente o convívio e a valorização das potencialidades naturais do Concelho".

Aivado promoveu II Prova de Vinhos

A ARCD Aivado promoveu, no passado dia 21 de março, a segunda edição da Prova de Vinhos do Concelho de Vila de Rei, numa iniciativa que contou com o apoio do Município de Vila de Rei e da Junta de Freguesia de Vila de Rei.

"O evento reuniu 29 produtores locais, proporcionando um momento de partilha, convívio e valorização da produção vinícola do Concelho, com destaque para a qualidade e diversidade dos vinhos apresentados", revela a autarquia em nota enviada.

No final da prova, foram atribuídas as seguintes distinções: Vinhos Tintos: 1.º lugar – Nuno Vicente; 2.º lugar – João



Marques; 3.º lugar – Manuel Gaspar. Vinhos Brancos: 1.º lugar – João Marques. Prémio do Público: José Luís Maia.

"A iniciativa voltou a afirmar-se como um importante momento de promoção dos vinhos produzi-

dos em Vila de Rei, incentivando a continuidade da atividade vitivinícola e reconhecendo o trabalho e dedicação dos produtores locais", lê-se ainda na nota enviada.

Para além da vertente competitiva, o evento

constituiu também uma oportunidade de reforço dos laços entre produtores e comunidade, contribuindo para a valorização das tradições e para a dinamização do tecido associativo e económico local.

Rock na Vila prepara regresso em 2027

O Festival Rock na Vila irá regressar em junho de 2027, após o cancelamento da edição de 2026, motivado pelos elevados prejuízos provocados pela passagem da Tempestade Kristin no Concelho de Vila de Rei. Face aos danos registados em infraestruturas municipais e à necessidade de canalizar recursos para a recuperação do território e apoio à população, o Município de Vila de Rei decidiu cancelar a edição de 2026 do Festival, assegurando, no entanto, a continuidade do evento no ano seguinte.

"Nesse sentido, os artistas que se encontravam já confirmados para a edição de 2026 transitam agora para o cartaz de 2027, garantindo assim a manutenção de um alinhamento de grande qualidade e diversi-



dade musical para o regresso de um dos maiores eventos do concelho. Com um cartaz ainda em atualização, a próxima edição do Festival Rock na Vila contará com atuações de DeeJay Telio, Putzgrilla, Pálidos, Capitão Fausto e Insert Coin, nomes bem conhecidos do panorama musical nacional, que prometem

animar o Parque de Feiras de Vila de Rei ao longo de um fim de semana de muita música e convívio", revela a autarquia em nota enviada.

À semelhança das edições anteriores, o Festival Rock na Vila manterá entrada livre, bem como a disponibilização de espaço de campismo para os visitantes.

Ainda de acordo com a autarquia, com este regresso já marcado para 2027, o Município de Vila de Rei "reforça o compromisso de continuar a promover eventos de referência, capazes de dinamizar o Concelho e atrair milhares de visitantes, contribuindo para a valorização do território e da economia local".

Juntas aderem à "Botija Solidária"

As três Juntas de Freguesia do Concelho de Vila de Rei aderiram ao programa "Botija Solidária 2026", uma medida de apoio à aquisição de gás de petróleo liquefeito (GPL) em garrafa, destinada a agregados familiares em situação de maior vulnerabilidade.

"Através desta iniciativa, os municípios elegíveis poderão beneficiar de um apoio no valor de 25 euros por mês, após a aquisição de até duas garrafas de gás, num total máximo de 12 unidades anuais, entre janeiro e dezembro de 2026, ou até esgotar a verba disponível.

Com a adesão das três Juntas de Freguesia a este programa, o Concelho de Vila de Rei reforça o seu compromisso no apoio às famílias, contribuindo para a mitigação dos custos energéticos e promovendo melhores condições de vida para a população", destaca a autarquia.

Inês Farinha destaca-se



A atleta juvenil Inês Farinha, do Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal da (CCD) Sertã, destacou-se no Campeonato Nacional de Juvenis, onde alcançou o sexto lugar na prova de 50 costas. Esta conquista é a segunda melhor classificação individual do CCD Sertã em campeonatos nacionais, apenas superado por um quinto lugar conquistado em 2018.

"Neste campeonato organizado pela Federação Portuguesa de Natação, participaram três atletas sertaginenses, que revelaram um nível competitivo bastante consolidado. Para além do sexto lugar de Inês Farinha na prova dos 50 costas, destaque também para o 10º lugar conquistado por Afonso Alves, na prova de 50 Mariposa. A comitiva sertaginense fez-se ainda representar por Matilde Lourenço, que realizou provas de crawl e, apesar de não se ter classificado nos lugares cimeiros, subiu 15 posições no ranking de entradas nos 50 Livres e 10 nos 100 Livres. No total, os três atletas sertaginenses participaram em 11 provas, tendo ultrapassado 10 recordes pessoais", informa a autarquia da Sertã.

Enquanto os juvenis competiam em Coimbra, na Piscina Municipal da Sertã decorria o Estágio de Infantis, organizado pela Associação de Natação do Interior Centro, com o apoio do Município da Sertã.

Neste estágio estiveram presentes os melhores nadadores do escalão de infantil desta associação regional, num total de 21 nadadores, entre os quais, sete "da casa". Embora não apresente um carácter competitivo, estes estágios são importantes para fomentar o gosto pela natação, melhorar as dinâmicas de treino e o desempenho individual dos nadadores.

PopXula celebram 40 anos de carreira

A mítica banda sertaginense "PopXula" celebra 40 anos de existência, assinalando as suas "Bodas de Medronho". O quinteto composto por Miguel Calhaz, Rui Martins, Pedro Bargão, Marco Figueiredo e Fernando Fachada, regressa aos palcos para um concerto que acontece na Casa da Cultura da Sertã no dia 11 de abril (sábado), às 21h30.

"Para este concerto comemorativo, para além de composições que serviram de pedra-base à fundação dos PopXula, a banda revisitará temas emblemáticos que marcaram toda uma geração, passando obrigatoriamente por clássicos como "Rock da Agricultura", "Carro Funerário", "Zé Fagundes" ou o "Futuro do Passado", informa a autarquia da Sertã.

O concerto de celebração dos 40 anos de vida dos PopXula acontece a 11 de abril, às 21h30, na Casa da Cultura da Sertã. A entrada é livre, mediante apresentação de bilhete previamente levantado no local.

Agrupamento repudia alegadas agressões

Professoras agredidas por alunos do AES

Três professoras a lecionar no Agrupamento de Escolas da Sertã terão, alegadamente, sido agredidas "violentamente por dois alunos de escolas do 1º ciclo do ensino básico". A denúncia é feita pelo SPLIU (Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades), numa nota enviada à Comunicação Social.

Segundo o Sindicato as professoras foram "assistidas em unidades de saúde, apresentando sequelas escamoteáveis das agressões físicas sofridas, já que as de natureza psicológica, as que mais marcam e doem, são tendencialmente impercetíveis". As agressões registaram-se de forma continuada, por alunos que frequentam a escola básica da sede de concelho e a EB1 do Castelo.

"Ainda que ambos os alunos estejam sinalizados com problemas de várias ordens, e com sinais associados de défice educacional e de controlo por parte das respetivas famílias, os comportamentos desviantes evidenciados de extrema agressividade, traduzidos em agressões a docen-



tes, assistentes operacionais e a outros alunos, levam o SPLIU a considerar que são os mesmos intoleráveis e inadmissíveis, colocando em causa o clima de escola e de sala de aula propício às aprendizagens", escreve o sindicato na nota enviada.

O SPLIU defende ainda que a escola pública deve ser inclusiva, "mas não a qualquer preço, nomeadamente, quando se atenta reiteradamente contra a integridade psicológica e física dos professores, fragilizando-os na sua atividade profissional".

As docentes agredidas já apresentaram queixa nas autoridades competentes e o SPLIU ir-lhes-á dispensar todo o apoio.

O diretor do Agrupamento de Escolas da

Sertã repudiou as alegadas situações de violência sobre duas professoras e disse que ativou de imediato os mecanismos adequados em articulação com as entidades competentes.

José Carlos Fernandes explicou que as situações foram acompanhadas pela direção do Agrupamento, "com a ativação dos mecanismos adequados e articulação com as entidades competentes, designadamente serviços de saúde, GNR – Escola Segura, CPCJ [Comissão de Proteção de Crianças e Jovens] e serviços de psicologia". O diretor do AES confirmou que se trata de crianças de 8 anos, "com problemáticas ainda em avaliação e acompanha-

mento pelas entidades competentes, encontrando-se medicadas e a beneficiar de medidas específicas de apoio, o que exige uma abordagem técnica, responsável e articulada".

"O AES repudia, de forma inequívoca, qualquer situação de violência em meio escolar, reafirmando que a segurança de alunos e profissionais constitui uma prioridade absoluta", vincou José Carlos Fernandes.

O diretor do AES frisou que mantém total disponibilidade para continuar a colaborar com todas as entidades, reforçando as condições de segurança e garantindo um ambiente educativo seguro, estável e inclusivo para toda a comunidade escolar.

Instabilidade dos taludes mantém trânsito cortado na EN2

O trânsito na Estrada Nacional 2 (EN2), entre os Km 325.786 e 327.286 – Pedrógão Pequeno e Barragem do Cabril – continua encerrado ao trânsito desde o início de fevereiro, em consequência dos efeitos da tempestade Kristin, bem como os dias de chuva intensa que se seguiram.

Numa nota enviada à Comunicação Social, o Município da Sertã faz saber que "tem pressionado a IP – Infraestruturas de Portugal, gestora daquele troço de via, para encontrar rapidamente uma solução de reposição do trânsito em condições de segurança".

Recorde-se que o IC8 é única alternativa da EN2



neste trajeto, pelo que a necessidade de reposição de trânsito neste local "é urgente, tanto para restituição da normalidade da vida dos munícipes, como prevenção para uma eventual interdição do IC8", salienta ainda a autarquia.

"O Município da Sertã entrou em contacto com a IP, visando a possibilidade de abrir a passagem da EN2 de Pedrógão Pequeno até Pedrógão Grande, mesmo que apenas por uma via,

através de uma articulação com a Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno, Serviço Municipal de Proteção Civil, GNR e outras entidades competentes, de forma a salvaguardar todas as medidas de segurança e de prevenção. Em resposta ao pedido, e atendendo que "os taludes e encostas se encontram em condições precárias de equilíbrio limite", a IP considera que "não estão reunidas as condições de segurança

para a reabertura à circulação rodoviária neste troço, mesmo que condicionada a uma via." lê-se na nota enviada

A Câmara afirma que voltou a reforçar "a necessidade de celeridade na reposição de segurança de circulação neste troço solicitando, através de ofício com o conhecimento do Ministério das Infraestruturas e Habitação, que a IP proceda "a uma análise técnica do grau de estabilidade dos taludes marginais à EN2" e que, em caso de necessidade e com a devida celeridade e apoio do Município, "promova as medidas de estabilização que se mostrem necessárias".

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada hoje, iniciada a folhas 139 (cento e trinta e nove) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SESENTA E TRÊS-A, deste Cartório Notarial, **FRANCISCO JOSÉ RIBEIRO GONÇALVES**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Eira, n.º 5, 6150-123 Montes da Senhora, NIF 206 592 159, declarou que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor dos prédios todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial e todos sítos na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova:

1. Prédio RÚSTICO, sito em Colmeiras, composto de centeio com oliveiras e mato, com a área de 750 m2, que confronta do NORTE com Bernardino Pereira Ribeiro, do SUL e do POENTE com Manuel Ribeiro e do NASCENTE com Caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15199, com o V.P.T de € 9,35. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3409278 de 24/04/2025;

2. Prédio RÚSTICO, sito em Colmeiras, composto de pastagem com fruteiras, com a área de 1130 m2, que confronta do NORTE com João Alfredo, do SUL com Caminho, do NASCENTE com Policarpo Gonçalves e do POENTE com António Ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15196, com o V.P.T de € 11,50. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3409460 de 24/04/2025;

3. Prédio RÚSTICO, sito em Vale, composto de terreno com oliveiras e mato, com a área de 290 m2, que confronta do NORTE com Maria Madalena Ribeiro Mendonça e outros, do SUL com Francisco Antunes, do NASCENTE com Barroca e do POENTE com Maria Madalena Ribeiro Mendes e outros, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15325, com o V.P.T de € 26,21. Este prédio tem Representação Gráfica Georreferenciada pelo processo n.º 3409696 de 24/04/2025;

4. Prédio RÚSTICO, sito em Colmeiras, composto de pastagem com cerejeiras e oliveiras, com a área de 1130

m2, que confronta do NORTE com Manuel Ribeiro, do SUL com João Ribeiro Bispo, do NASCENTE com Caminho e do POENTE com João Alfredo Ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15197, com o V.P.T de € 183,15. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3409385 de 24/04/2025;

5. Prédio RÚSTICO, sito em Mato, composto de mato, com a área de 1140 m2, que confronta do NORTE com Fernando Cardoso, do SUL e do POENTE com António Ribeiro e do NASCENTE com Manuel Pinto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15169, com o V.P.T de € 6,14. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3409534 de 24/04/2025;

6. Prédio RÚSTICO, sito em Covão, composto de cultura com oliveiras, limoeiros, pastagem com cerejeiras e oliveiras, com a área de 1020 m2, que confronta do NORTE com António Maria da Silva, do SUL com Manuel Ribeiro, do NASCENTE com Barroca ou Francisco Dias Naves e do POENTE com Caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15145, com o V.P.T de € 125,13. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3409856 de 24/04/2025;

7. Prédio RÚSTICO, sito em Vale, composto de terreno com oliveiras, com a área de 400 m2, que confronta do Norte com José Venâncio e outro, do SUL com Herdeiros de António Ribeiro, do NASCENTE com Maria do Rosário e do POENTE com Barroca, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15170, com o V.P.T de € 14,45. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3409633 de 24/04/2025;

8. Prédio RÚSTICO, sito em Fonte, composto de centeio com oliveiras, com a área de 320 m2, que confronta do NORTE e do NASCENTE com Francisco Ribeiro Pedro, do SUL com Lourenço Mendonça Ribeiro e do POENTE com Estrada, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 12774, com o V.P.T de € 8,28. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3410085 de 24/04/2025;

9. Um quarto indiviso do prédio RÚSTICO, sito em Colmeiras, composto de cultura com oliveiras, cerejeiras, fruteiras, videiras, palheiro e vinha, com a área 2520 m2, que confronta do NORTE com João Mendes, do SUL com Caminho, do NASCENTE com João Ribeiro e do POENTE com João Diogo Ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15194, com o V.P.T correspondente de € 145,44 (um

quarto). Este prédio tem Representação Gráfica Georreferenciada pelo processo n.º 3409939 de 24/04/2025.

Que os prédios atrás identificados vieram à sua posse da seguinte forma:

a) Os prédios descritos nas **verbas 1) a 3)**, inclusive, no ano de dois mil, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedor, João Ribeiro, divorciado de Maria Julieta de Jesus Calado Ribeiro, residente em Lisboa, atualmente já falecido;

b) O prédio descrito na **verba 4)**, no ano de dois mil, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora, Irene Ribeiro Gonçalves, divorciada, residente na Rua Actor Isidoro, n.º 10, 3.º esquerdo, 1900-018 Lisboa;

c) O prédio descrito na **verba 5)**, no ano de dois mil, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora, Maria do Rosário Ribeiro, viúva de Manuel Mendes, residente na Rua do Meio, n.º 20, Monte Trigo, 6150-125 Montes da Senhora;

d) Os prédios descritos nas **verbas 6) e 7)**, no ano de dois mil e três, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doador, o irmão do justificante, Fernando José Ribeiro Gonçalves, solteiro, maior, residente na Praceta Sobreira, n.º 227, 3.º direito, Quinta Pires Marques, 6000-408 Castelo Branco;

e) Os prédios descritos nas **verbas 8) e 9)**, no ano de dois mil, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doadora, a mãe do ora justificante, Maria do Pópulo Ribeiro Palhim, viúva de José Gonçalves Ribeiro, residente na Rua da Eira, n.º 5, 6150-123 Montes da Senhora. Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhe permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita. Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 02 de abril de 2026.

O Notário, Cândido Sérgio Ribeiro Correia

Jornal de Proença" n.º127, de 08 de Abril de 2026

**CARTÓRIO NOTARIAL – PROENÇA-A-NOVA
CÂNDIDO SÉRGIO RIBEIRO CORREIA – Notário
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de justificação, outorgada e iniciada a folhas 133 (cento e trinta e três) do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SESENTA E TRÊS - A, deste Cartório Notarial, **JOÃO MANUEL RIBEIRO NUNES**, natural da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova, NIF 178 409 600 e mulher, **VITALINA MARIA MOREIRA RODRIGUES**, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, NIF 203 325 656, residentes na Travessa da Eira, n.º 14, Carregais, 6150-112 Montes da Senhora e casados no regime da comunhão de adquiridos, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios todos não descritos na competente Conservatória do Registo Predial e sítos na freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova:

1. Prédio RÚSTICO, sito em Videirinha, composto de pinhal, com a área de 600 m2, que confronta do NORTE e do NASCENTE com Manuel Ribeiro Carrega, do SUL com Alberto Ribeiro Mendonça e do POENTE com João Mendes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5664, com o V.P.T de € 16,59. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014196 de 26/09/2024;

2. Prédio RÚSTICO, sito em Breja, composto de pinhal, com a área de 90 m2, que confronta do NORTE com Carlos Martins Pereira e outro, do SUL com Olívio Marques, do NASCENTE com João Ribeiro Carrega e do POENTE com Caminho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 5808, com o V.P.T. de € 30,20. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014240 de 26/09/2024;

3. Prédio RÚSTICO, sito em Horta Velha, composto de pastagem com oliveiras, com a área de 420 m2, que confronta do NORTE com Aníbal Ribeiro, do SUL com Barroca, do NASCENTE com Fernando Ribeiro Lourenço e do POENTE com Carlos Martins Pereira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3219, com o V.P.T de € 3,75. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014052 de 26/09/2024;

4. Prédio RÚSTICO, sito em Valinho, composto de pastagem com oliveiras, videiras em cordão, pinhal e mato, com a área de 6010 m2, que confronta do NORTE com José Dias Ribeiro, do SUL com Viso e António Henriques, do NASCENTE com Herdeiros de João Mendonça Pedro e do POENTE com Bernardino Diogo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3051, com o V.P.T de € 63,36. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014037 de 26/09/2024;

5. Prédio RÚSTICO, sito em Barroquinha da Eira, composto de pinhal, com a área de 7150 m2, que confronta do NORTE com Piedade de Jesus Pisco ou Viso, do SUL com Maria do Rosário, do NASCENTE com Aníbal Ribeiro e do POENTE com Herdeiros de João Ribeiro Pisco, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2682, com o V.P.T de € 188,22. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014017 de 26/09/2024;

6. Prédio RÚSTICO, sito em Ladeiras, composto de mato

com sobreiros, com a área de 390 m2, que confronta do NORTE com José Dias Ribeiro, do SUL com Manuel Martins Marques, do NASCENTE com João Rosa Miguel e do POENTE com João Mendes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3084, com o V.P.T de € 6,94. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3013958 de 26/09/2024;

7. Prédio RÚSTICO, sito em Ladeiras, composto de mato, com a área de 200 m2, que confronta do NORTE com Manuel Henriques Martinho, do SUL com Manuel Martins Marques, do NASCENTE com João Ribeiro Martins e do POENTE com João Rosa Miguel, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3106, com o V.P.T de € 0,27. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3013911 de 26/09/2024;

8. Prédio RÚSTICO, sito em Vale de Cortiço, composto de terra com oliveiras, com a área de 90 m2, que confronta do NORTE com Barroca, do SUL com Bernardo Ribeiro Marques, do NASCENTE com Manuel Henriques Martins e do POENTE com Manuel Nunes, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2984, com o V.P.T de € 5,09. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014155 de 26/09/2024;

9. Prédio RÚSTICO, sito em Vale de Cortiço, composto de vinha com oliveiras e fruteiras, com a área de 170 m2, que confronta do NORTE e do SUL com Teresa Henriques, do NASCENTE com Manuel Nunes e do POENTE com Herdeiros de Bernardino Henriques Martinho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2991, com o V.P.T. de € 14,71. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014128 de 26/09/2024.

10. Prédio RÚSTICO, sito em Ladeiras, composto de pinhal, com a área de 460 m2, que confronta do NORTE com Manuel Henriques Martinho, do SUL com Manuel Martins Marques, do NASCENTE e do POENTE com José Ribeiro Santo, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3085, com o V.P.T de € 12,84. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 30104072 de 26/09/2024;

11. Prédio RÚSTICO, sito em Vale Cortiço, composto de mato, com a área de 170 m2, que confronta do NORTE com Raul Nunes, do SUL com Caminho, do NASCENTE com Manuel Nunes e do POENTE com Herdeiros de Bernardino Henriques Martinho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2992, com o V.P.T. de € 0,27. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014096 de 26/09/2024;

12. Prédio RÚSTICO, sito em Barroquinha da Eira, composto de pinhal e mato, com a área de 1980 m2, que confronta do NORTE e do POENTE com José Dias Ribeiro, do SUL com Ribeiro e do NASCENTE com Luís Lourenço, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2695, com o V.P.T de € 25,67. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014582 de 26/09/2024;

13. Prédio RÚSTICO, sito em Barroquinha da Eira, composto de pinhal, com a área de 1280 m2, que confronta do NORTE com Olívio Marques, do SUL com Artur Roque Louro, do NASCENTE com António Sequeira e outro e do POENTE com Carlos Pereira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2710, com o V.P.T de € 35,30. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3013998 de 26/09/2024;

14. Prédio RÚSTICO, sito em Vale de Cortiço, composto de

centeio com oliveiras, com a área de 380 m2, que confronta do NORTE com Barroca, do SUL com Raul Nunes, do NASCENTE com Manuel Nunes e do POENTE com Herdeiros de Bernardino Henriques Martinho, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2990, com o V.P.T de € 7,48. Este prédio tem R.G.G. pelo processo n.º 3014558 de 29/09/2024.

Disseram ainda que os prédios acima descritos vieram à sua posse, já na constância do matrimónio, da seguinte forma:

a) Os prédios descritos nas **verbas UM a SETE**, inclusive, no ano de 2002, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doadora, Beatriz Conceição, viúva de José Ribeiro, residente em Lisboa, residente em Lisboa;

b) Os prédios descritos nas **verbas OITO e NOVE**, no ano de 2002, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Raul Nunes e mulher Maria Dias, residentes em Proença-a-Nova, ambos atualmente já falecidos;

c) O prédio descrito na **verba DEZ**, no ano de 2000, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foram doadores, João Rosa Miguel e mulher Maria Isabel Ferreira Laranjeiro, residentes em Caminho da Serra, Carregais, 6150-112 Montes da Senhora, sendo ele atualmente já falecido;

d) O prédio descrito na **verba ONZE**, no ano de 2002, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de doação, em que foi doadora, Piedade Roque Pires, viúva de Manuel Nunes, residente em Bairro Nossa Senhora Valongo, Caixa Postal, 310, Castelo Branco, sendo ela atualmente já falecida;

e) O prédio descrito na **verba DOZE**, no ano de 2001, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Orlando Sequeira Cardoso e mulher Etelvina de Jesus Silva, residentes na Rua Escadinhas da Liberdade, n.º 11, 2.º esquerdo, Campolide, Lisboa;

f) O prédio descrito na **verba TREZE**, no ano de 2000 por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foram vendedores, Francisco Ribeiro Marques e mulher Antónia Marques, residentes em Carregais, Proença-a-Nova, sendo ele atualmente já falecido;

g) O prédio descrito na **verba CATORZE**, no ano de 2001, por entrega material em cumprimento de acordo verbal de compra e venda, em que foi vendedora, Teresa Henriques, solteira, maior, residente em Carregais, Montes da Senhora, sendo ela atualmente já falecida. Não lhes sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito. Que, em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriram sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por USUCAPIÃO, não tendo em face do modo de aquisição, documento que lhes permita comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme o original.

Proença-a-Nova, 02 de abril de 2026.

O Notário (Cândido Sérgio Ribeiro Correia)

Jornal de Proença" n.º127, de 08 de Abril de 2026

Literacia Financeira

Gestão de investimentos: Tipos de perfis de investidor

Estimado Leitor,

Mais uma quinzena ultrapassada e aí temos mais um artigo sobre Literacia Financeira, entrando desta vez numa temática diferente (Gestão de Investimentos).

Mas para percebermos bem a lógica dos artigos anteriores e o caminho “trilhado” neste percurso, vamos realizar uma simples reflexão sobre as publicações efetuadas até ao momento.

Em primeiro lugar, referimos atitudes e comportamentos a praticar ou evitar, para termos umas finanças saudáveis, e disponibilizámos “ferramentas” para identificar o nosso perfil de consumidor e possíveis “caminhos” para o nosso bem-estar financeiro. Por outro lado, abordámos o tema dos créditos bancários, reforçando quando a sua utilização é inevitável, aceitável (como recurso estratégico) ou perfeitamente evitável e desnecessário. Por fim, destacámos também o tópico da gestão do orçamento pessoal e familiar, com os cuidados a ter neste âmbito, que sendo devidamente praticados e respeitados, poderão conduzir à constituição de algumas poupanças, que depois deverão ser investidas com critério e rigor. É exatamente essa área das poupanças e investimentos que exploraremos, nas várias dimensões, ao longo das próximas publicações.

Nesse sentido, iniciaremos estas publicações dedicadas à área dos investimentos, com a “identificação dos protagonistas” (tipos de perfis de investidor) e do “terreno” onde habitualmente se movimentam (riscos financeiros que assumem ou estão dispostos a assumir no contexto das suas poupanças e investimentos). Estes tópicos serão repartidos em dois artigos.

Entendemos importante e útil este enquadramento inicial, para facilitar a abordagem dos temas seguintes, e permitir uma apropriada “visualização” do posicionamento de cada investidor / aforrador, face às opções disponíveis no Mercado, no que diz respeito aos produtos financeiros, suas características, particularidades e riscos financeiros que comportam.

Antes de entrar no detalhe dos tópicos desta comunicação (tipos de perfis de investidor), duas notas prévias que consideramos importantes:

- Ao longo da exposição faremos algumas referências genéricas a diferentes produtos financeiros (no essencial as que são do senso comum), o que facilitará a explicação dos conceitos a apresentar, reforçando a compreensão dos mesmos. Estas referências não impedirão a abordagem mais prática e detalhada desses produtos em artigos seguintes.

- O modelo de “perfis de investidor” a seguir apresentado não é único nem científico, existem naturalmente modelos similares alternativos e com a mesma utilidade prática, mas isso não é o mais relevante. Importante é termos algumas referências que permitam acompanhar os principais tipos de “comportamento” das pessoas neste âmbito financeiro e os seus impactos concretos ou expectáveis na vida real.

Vamos então começar por apresentar os vários tipos de perfis de investidor.

PERFIS DE INVESTIDOR

Pelo seu diferente posicionamento face aos diversos tipos de investimentos disponíveis, podemos repartir os investidores pelas seguintes categorias (ou perfis): Conservador - Moderado - Dinâmico

1. Perfil Conservador

Quais as principais características do investidor com este perfil?

. Pretende garantia de capital (não aceita minimamente colocar em risco o seu investimento) e procura alguma rentabilidade, mas admite que não poderá ser muito ambiciosa.

. Dá prioridade a elevada liquidez (caso necessite de recorrer, a qualquer momento, a estas aplicações) e tem uma visão de curto prazo (o futuro é muito distante e difícil de controlar).

. Necessita de ter um elevado acompanhamento e controlo da situação e apresenta uma clara dificuldade em lidar com a incerteza.

. Possui a noção que, em termos reais, perde, por vezes, valor, já que a rentabilidade atingida, mesmo que minimamente atrativa, poderá não cobrir a inflação.

Outros tópicos relevantes a destacar no âmbito deste perfil de investidor?

. Grande parte da população portuguesa possui este perfil de investidor. Em múltiplos casos existem razões históricas, culturais, familiares, ..., que transmitem de forma incisiva às pessoas valores de (necessidade) de segurança, garantia, proteção, liquidez, ... As crises financeiras, sociais, militares, ..., dos últimos anos, e a instabilidade e insegurança daí decorrentes, também têm prestado um “contributo” adicional para este sentimento abrangente.

. As suas preferências, em termos de produtos financeiros a subscrever, apontam essencialmente para depósitos bancários (à ordem e a prazo), certificados de aforro, ..., e alguns produtos ou seguros de poupança, desde que possuam taxa e/ou capital garantido. O papel “protetor” do Estado nestes instrumentos também tranquiliza os investidores / aforradores com este perfil.

. Embora não seja obviamente exclusivo de escalões etários mais idosos, os mesmos têm alguma preponderância neste perfil. A proximidade com a data de reforma retira alguma margem (real e psicológica) para “aventuras financeiras”.

2. Perfil Moderado

O que distingue o investidor com este perfil?

. Tem também preferência por produtos com capital garantido, mas admite, contudo, combinações (mix) com alguns investimentos de maior risco financeiro.

. Arrisca, nalgumas situações, numa ótica de médio prazo de forma a potenciar a sua rentabilidade e fazer face a naturais e temporárias oscilações de rendimento.

. Tenta, pelo menos, não perder valor real, ou seja, que a taxa de rentabilidade líquida da sua carteira de investimentos seja, no mínimo, igual ou superior à inflação.

Outros aspetos importantes que podemos realçar no domínio deste perfil de investidor?

. Está disponível para combinar títulos de risco reduzido (depósitos bancários, certificados aforro, ...) com outros de maior risco financeiro (obrigações, ações, ETF, ...)

. A estrutura da carteira de investimentos (“peso” de cada componente no investimento global) deste tipo de investidor pode depender de vários fatores:

a) escalão etário do investidor (o futuro, reforma, ..., estar mais ou menos distante);

b) perfil psicológico ser mais ou menos moderado, ou seja, estar mais próximo do perfil “Conservador” ou mais próximo do perfil “Dinâmico”;

c) valor global dos investimentos e necessidade de constituir FE (Fundo de Emergência), com segurança e liquidez, para suportar X meses (em geral 6 ou 12) de rendimento, em caso de situações inesperadas ou inconvenientes (desemprego, doença, despesas extra, ...). Se este FE, a que todos os cidadãos deveriam dar prioridade (caso possuam obviamente condições para tal), preencher grande parte do património financeiro total, a margem remanescente para alguns investimentos ponderados de maior risco e médio prazo fica claramente mais limitada. Seria uma situação a analisar caso a caso.

3. Perfil Dinâmico

O que caracteriza o investidor com este perfil?

. Procura rentabilidade superior à média do Mercado e tem disponibilidade para aplicações financeiras de médio / longo prazo.

. Está preparado para assumir riscos de perdas no capital investido e pretende (tem expectativa) rentabilidade real positiva a médio/longo prazo (muito acima da inflação).

. Não se “assusta” com oscilações temporárias do Mer-

cado Financeiro, entende-as como normais num percurso de médio / longo prazo.

. Não acompanha de forma “apertada” o seu investimento, mas faz monitorizações periódicas para perceber evolução, tendências e aplicar eventuais ajustamentos.

Outros tópicos a destacar?

Embora não seja exclusivo de escalões etários mais jovens, os mesmos terão certamente uma maior preponderância neste perfil. O futuro é ainda “muito distante” e a reforma estatal uma “miragem”.

. São pessoas, geralmente com maior literacia financeira, que:

a) conhecem e acompanham o mercado financeiro (nacional e internacional) e fazem análises prévias dos títulos a adquirir (empresas associadas, características, estratégia, performance, histórico de rentabilidade, ...). Isto apesar de saberem que rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidades futuras e que o risco existe;

b) diversificam a sua carteira com títulos de diferentes categorias e riscos, tendencialmente de “comportamentos” inversos (pelo menos uma parte), para mitigar oscilações de Mercado em momentos mais agitados e geralmente, para além de um simples Fundo de Emergência (FE), aplicam o remanescente em títulos de maior risco financeiro e numa ótica de médio / longo prazo (Obrigações, Ações, ETF, Aplicações Financeiras sem taxa e sem capital garantido, ...);

c) sabem, em termos de histórico (analisando vários anos e décadas), que em termos médios, a rentabilidade obtida a médio / longo prazo geralmente compensa o risco assumido.

Para terminar, gostaríamos de referir que estes temas parecem, por vezes, algo abstratos e/ou teóricos, mas são de facto muito relevantes para termos:

a) claro o nosso posicionamento natural em termos de investimentos e sentirmos “conforto” com as decisões tomadas neste âmbito;

b) consciência dos riscos assumidos quando da subscrição de produtos financeiros e as nossas expectativas alinhadas com este tipo de comportamentos.

E para concretizarmos melhor estas ideias, percebendo melhor a realidade e aplicação prática destes conceitos, apresentamos apenas dois exemplos algo “radicais” sobre este tipo de comportamentos:

. Um investidor com 60 anos, com perfil muito conservador, tem a sua carteira de investimentos de valor significativo concentrada em ações. Como reagiria? Viveria “atormentado” com a possibilidade de perder o seu dinheiro e permanentemente assustado com as naturais oscilações que esse património iria apresentando.

. Um jovem de 30 anos com perfil dinâmico conseguiu juntar um património financeiro na ordem dos 50.000€. Como reagiria se tivesse esse montante aplicado em certificados de aforro, cuja rentabilidade anual líquida não chega ao valor da inflação? Viveria “frustrado” sentindo que estava a perder oportunidades de construir um futuro mais risonho, para mais sabendo que a pensão de reforma estatal de que virá a usufruir será muito inferior aos padrões atuais.

Creemos que a reflexão sobre estas situações nos ajudará a visualizar de forma real a pertinência destes tópicos.

Hoje ficaremos por aqui, a publicação já vai algo extensa, mas esperamos que tenha sido útil e do vosso agrado. No próximo artigo encerraremos estes tópicos, abordando a temática dos Riscos Financeiros associados aos diversos produtos disponíveis no Mercado, designadamente, riscos de crédito, capital, mercado, cambial, inflação e liquidez.

Boa análise e até breve



Paulo Ferreira



O "Jornal de Proença" endereça às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

Maria da Conceição da Silva Souza



Faleceu no passado dia 25/03/2026 com 90 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Proença-a-Nova. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 27/03/2026 na Igreja Matriz de Proença-a-Nova, seguindo para o cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seus Irmãos, Sobrinhos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Eucaristia e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

Maria Isilda Martins Ferreira



Faleceu no passado dia 03/04/2026 com 85 anos de idade, natural de Proença-a-Nova e residente em Vale D'Água. A cerimónia fúnebre realizou-se no dia 04/04/2026 na Capela de Vale D'Água, seguindo para o cemitério de Proença-a-Nova.

Agradecimentos

Seu Marido, Filha, Genro, Netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, familiares e amigos que participaram na Eucaristia e que acompanharam esta sua ente querida à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.

Funerária Mendes & Santos, LDA

Tel.: 274671678 * 964062625 * Proença-a-Nova (DGAE: 1355)

GNR Recolheu Andorinhão

O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Posto Territorial de Oleiros, no dia 27 de março, recolheu um Andorinhão preto (Apus apus), no concelho de Oleiros.

"Na sequência da entrega de uma ave aparentemente ferida no Posto Territorial de Oleiros, por um cidadão que a avisou, os militares da Guarda procederam à sua entrega aos elementos do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Sertã", revela a GNR em nota enviada.

No âmbito das diligências, os elementos do SEPNA, procederam ao transporte e entrega do animal no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para mo-

nitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

A Guarda Nacional Republicana, através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), tem como preocupação diária a proteção dos animais, apelando à denúncia de eventuais situações de maus-tratos ou abandono. Para o efeito, poderá ser utilizada a Linha SOS Ambiente e Território (808 200 520) funcionando em permanência para a denúncia de infrações ou esclarecimento de dúvidas.



GNR regista mais de 4.500 veículos controlados

Entre os dias 30 de março e 5 de abril, o Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Comando Territorial de Castelo Branco, desenvolveu uma intensa atividade operacional em toda a região, com destaque para a fiscalização rodoviária e ações de patrulhamento.

Durante este período, foram realizadas 673 patrulhas, refletindo o esforço contínuo das autoridades na prevenção da criminalidade e no reforço da segurança pública. No âmbito da fiscalização rodoviária, a GNR controlou 4.595 veículos e fiscalizou 2.432 condutores.

Como resultado destas ações, foram levantados 339 autos de contraordenação, sobretudo relacionados com infrações ao código da estrada.



No que diz respeito à sinistralidade rodoviária, registaram-se 25 acidentes de viação.

A operação culminou ainda na detenção de 12 indivíduos por diferentes ilícitos, reforçando a atuação da GNR na manutenção da ordem e segurança na região.

A GNR relembra a importância do cumprimento das regras de trânsito e apela à condução responsável, de forma a reduzir o número de acidentes e garantir a segurança de todos os utilizadores da via pública.

Venenos na Natureza

GNR reforça combate ao uso



No âmbito da Operação Aegyptius, o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) de Castelo Branco levou a cabo diversas ações de patrulhamento, com recurso a binómio cinotécnico especializado na deteção de venenos.

Segundo explica a GNR, esta operação "teve como principal objetivo a prevenção e deteção da

utilização ilegal de substâncias tóxicas no meio natural, prática que constitui uma séria ameaça à fauna selvagem e ao equilíbrio dos ecossistemas".

A ação contou com o apoio de um cão especialmente treinado para detetar vestígios de venenos no terreno, permitindo uma atuação mais eficaz na localização

destas substâncias e na recolha de indícios.

"Com estas ações, a Guarda Nacional Republicana reforça o seu compromisso na proteção da natureza e da biodiversidade, contribuindo ativamente para a preservação do meio ambiente e para a salvaguarda das espécies em habitat natural", escreve ainda a GNR em nota enviada.

PortugalRur
YOUR REAL ESTATE

AMI 4443
ANGARIAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS
Frente ao Parque Urbano, n.º14
geral@portugalrur.pt
2746700020 933748270

MORADIA
Ref. SA757 255 000 €
A Moradia Azul localiza-se nas proximidades da vila de Proença-a-Nova, em pleno coração da Beira Baixa, e desfruta de vistas desafogadas sobre a aldeia e a Natureza envolvente. Implantada num terr...

CASA RÚSTICA
Ref. SA818 37 500 €
Casa para recuperar no Centro de Sobreira Formosa - Ref. SA818. Excelente oportunidade para quem procura um imóvel com potencial no coração da aldeia de Sobreira Formosa, concelho de Proença-a-Nova...

CASA RÚSTICA
Ref. SA586 23 500 €
Terreno/lote com 556m2 composto por casa e quintal, localizado em Proença-a-Nova, num ambiente calmo e acolhedor. A habitação necessita de obras de restauro a todos os níveis, oferecendo, contudo,...

CASA RÚSTICA
Ref. SA459 27 500 €
Ruína para Recuperação - Devesa, Proença-a-Nova. Conjunto de dois artigos urbanos contíguos, ideal para recuperação e construção de moradia com excelente localização, na localidade de De...

CASA RÚSTICA
Ref. SA912 50 000 €
Casa rural situada numa aldeia tranquila do concelho de Proença-a-Nova, composta por rés do chão, primeiro andar e sótão. A propriedade necessita de obras de restauro para se tornar habitável, oferecendo, contudo, um excelente...

CASA RÚSTICA
Ref. SA979 22 250 €
Casa Rural composta por casa em pedra de xisto e outras 2 casinhas em pedra, localizada numa pequena aldeia do concelho de Proença-a-Nova (cerca de 8 km). A casa necessita de obras de restauro a...

Proença derrotada em casa

No passado domingo, 29 de março de 2026, a equipa sénior da ADC Proença-a-Nova sofreu um desaire caseiro ao perder por 0-1 frente ao Pedrógão de São Pedro. O encontro, disputado no Campo Senhora Neves perante o olhar atento dos adeptos locais, foi referente à 9.ª jornada da 1.ª fase da Taça de Honra José Farromba.

A partida iniciou-se com uma postura afirmativa da equipa visitante, que logrou atingir a vantagem logo nos instantes iniciais. À passagem do minuto 9, o avançado Deivison inaugurou o marcador, aproveitando uma entrada positiva da formação do Pedrógão no terreno de jogo.

A ADC Proença-a-Nova acusou o golo sofrido, permitindo que o adversário mantivesse o controlo das operações durante um período considerável do primeiro tempo. No entanto, a equipa orientada por Casquinha procurou reagir ainda antes do descanso. O avançado João Silva dispôs de duas oportunidades claras para restabelecer a igualdade, mas não conseguiu concretizar os lances, saindo o Pedrógão para o intervalo com a van-

tagem mínima de 0-1.

Na segunda metade, o jogo apresentou-se mais repartido, com oportunidades de golo para ambas as balizas. O equilíbrio foi a nota dominante, muito por culpa das exibições dos guarda-redes, que evitaram que o marcador sofresse novas alterações. Pela formação de Proença, Rafael Serra (Rafa) mostrou-se seguro, enquanto do lado oposto, o guardião Jota foi de-

terminante para segurar a vantagem dos forasteiros.

Apesar do esforço da ADC Proença-a-Nova em procurar o golo do empate, a equipa revelou dificuldades persistentes no capítulo da finalização, permitindo que o Pedrógão de São Pedro gerisse o resultado até ao apito final. Com este desfecho, a equipa visitante garantiu matematicamente o apuramento para as meias-finais da competição, con-

solidando o primeiro lugar na série.

A equipa de arbitragem, liderada por Tiago Gonçalves, teve uma prestação considerada globalmente positiva e sem influência no resultado final.

No final da partida, o treinador da ADC Proença-a-Nova, Fernando Casquinha, lamentou a ineficácia ofensiva da sua equipa: "Falhou a finalização num jogo em que era crucial ganharmos. Quem quer ganhar tem de entrar melhor e acabar melhor. Criámos oportunidades e temos de as marcar".

Por sua vez, André Matias, técnico do Pedrógão SP, dedicou o triunfo ao seu grupo de trabalho, sublinhando o mérito de ser a primeira equipa a garantir um lugar nas meias-finais após uma fase de grupos que classificou como "fabulosa".

Com este resultado, a ADC Proença-a-Nova, apesar de ainda faltar, disputar a última jornada, no próximo dia 19 com o Cabeçudo, vê confirmado o 4.º lugar na Taça José Farromba, restando agora focar atenções na liga CRP.

Nuno Ribeiro
Rádio Condestável



Sertanense vence na Senhora das Neves

No passado sábado, 4 de abril de 2026, a ADC Proença-a-Nova recebeu o Sertanense Futebol Clube para a 17.ª jornada da Liga CRP, num encontro que terminou com a vitória da formação visitante por 2-3. A partida, disputada no Campo Senhora das Neves, contou com uma moldura humana significativa, neste jogo disputado em véspera de dia de Páscoa.

O jogo iniciou-se com o

Sertanense a demonstrar maior eficácia. Logo aos 9 minutos, o avançado brasileiro Carlos Silva inaugurou o marcador, aproveitando uma recarga após um remate de Vilas Boas ter embatido no travessão da baliza defendida por Rafael Serra. Apesar de a equipa da casa ter procurado o jogo desde o primeiro minuto, a formação da Sertã manteve-se mais coesa durante a primeira

parte, recolhendo ao intervalo com a vantagem mínima de 0-1.

No segundo tempo, o Sertanense ampliou a vantagem aos 55 minutos. Vilas Boas, considerado um dos elementos mais influentes da equipa visitante, finalizou uma jogada de insistência dilatando a vantagem para 0-2.

Perante a desvantagem, a equipa orientada por Casquinha não baixou os

braços e logrou uma recuperação em nove minutos. Aos 63 minutos, Afonso Gaspar, mais lesto que o guardião adversário, reduziu para 1-2. Pouco depois, aos 72 minutos, o recém-entrado Mamadu Baldé restabeleceu a igualdade no marcador (2-2), finalizando com sucesso uma jogada de insistência após um livre batido no lado direito.

Contudo, a cinco minutos do fim do tempo regulamentar, aos 85 minutos, o Sertanense fixou o resultado final em 2-3. Carlos Silva bisou na partida, aproveitando alguma "cerimónia" da defensiva local em afastar o esférico da zona de perigo. Apesar dos oito minutos de compensação concedidos pela equipa de arbitragem, o marcador não sofreu mais

alterações.

No rescaldo do encontro, o técnico da ADC Proença-a-Nova, Fernando Casquinha, enalteceu a atitude dos seus jogadores, que nunca desistiram de procurar o resultado, embora tenha lamentado a forma como a equipa entrou na primeira parte e o consentimento dado no terceiro golo adversário. Pelo lado do Sertanense, o treinador Gonçalo Cruz reconheceu que a sua equipa relaxou após atingir a vantagem

de dois golos, mas destacou a "alma e crença" demonstradas para garantir os três pontos numa fase decisiva do campeonato.

Com este resultado, o Sertanense reforça a sua posição na luta pelo regresso aos nacionais, enquanto a ADC Proença-a-Nova, apesar da exibição competitiva, vê interrompido o seu ciclo de invencibilidade em casa, que durava desde novembro.

Nuno Ribeiro
Rádio Condestável



LIGA CRP - Fase Única

Jornada 17		
Adc Proença-A-Nova	2 - 3 4 ABR	Sertanense Fc
Campo Senhora Neves		
Jornada 18		
Ud Belmonte	12 ABR 16:00	Adc Proença-A-Nova
Estádio Municipal De Belmonte		

Classificação								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	Sertanense Fc	17	13	3	1	45	14	42
2	Cd Alcains	17	12	2	3	30	12	38
3	Ca Fundão	17	11	5	1	36	18	38
4	Adc Pedrógão S. Pedro	17	9	4	4	42	23	31
5	Cu Idanhense	17	7	6	4	36	17	27
6	Acrd Cabeçudo	17	5	7	5	35	26	22
7	Adc Proença-A-Nova	17	6	4	7	30	28	22
8	Sc Covilhã "B"	17	4	5	8	21	24	17
9	Arc Oleiros	17	5	2	10	26	39	17
10	Gd Águias Moradal	16	4	3	9	27	42	15
11	Acr Atalaia Campo	16	4	1	11	20	37	13
12	Ud Belmonte	17	0	0	17	9	77	0

Taça Honra "José Farromba" Série B

Jornada 9		
Adc Proença-A-Nova	0 - 1 29 MAR	Adc Pedrógão S. Pedro
Campo Senhora Neves		
Acrd Cabeçudo	19 ABR 16:00	Adc Proença-A-Nova
Campo Jogos Padre Miguel Farinha		

Classificação								
POS	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS	
1	Adc Pedrógão S. Pedro	9	7	2	0	27	5	23
2	Acrd Cabeçudo	9	6	1	2	20	11	19
3	Ca Fundão	9	5	2	2	23	13	17
4	Adc Proença-A-Nova	9	4	0	5	17	13	12
5	Sc Covilhã "B"	9	1	1	7	3	16	4
6	Ud Belmonte	9	1	0	8	7	39	3

Bombeiros mobilizam população para limpar caminhos florestais

A recente passagem da tempestade “Kristin” deixou fortes marcas no concelho de Proença-a-Nova, tornando muitos caminhos florestais praticamente intransitáveis. Perante este cenário, o Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, em conjunto com o município, juntas de freguesia e diversas coletividades locais, lançou uma ação solidária para recuperar o território.

A iniciativa, intitulada “Proença Solidária – Ninguém Fica no Escuro”, realiza-se no próximo dia 11 de abril e tem como principal objetivo a limpeza e desobstrução do maior número possível de caminhos rurais do concelho.

De acordo com os bombeiros, esta intervenção é fundamental por duas razões principais. Em primeiro lugar, visa garantir a seguran-



ça e a prevenção, assegurando que as vias estejam acessíveis para a rápida mobilidade das equipas de socorro, especialmente com a aproximação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR). Em segundo lugar, pretende devolver melhores condições de circulação e segurança às populações locais.

A ação surge também como consequência do adiamento do XII Pas-

seio Todo o Terreno, inicialmente previsto para os dias 10 e 11 de abril, devido aos danos provocados pela intempérie.

Os organizadores apelam à participação de toda a comunidade, desde munícipes a associações, passando por praticantes de todo-o-terreno, enduro e amantes da natureza, reforçando que o sucesso da iniciativa depende do envolvimento coletivo. A coordenação dos trabalhos

estará a cargo dos bombeiros, que irão orientar as equipas no terreno.

Os interessados em participar podem inscrever-se através de formulário online ou contactar diretamente a sua junta de freguesia ou o quartel dos bombeiros.

Com espírito solidário e sentido de missão, Proença-a-Nova prepara-se assim para unir esforços em prol da proteção da floresta e da segurança de todos.



Páscoa 2026

Longe, muito longe daquilo que foi a Páscoa da minha infância, a Páscoa de 2026.

Recordo que Quinta-feira Santa não se podia ir à horta da parte da tarde, principalmente, ir ao meio das couve... o meu pai tinha quase sempre tolerância de ponto, uma vez que o presidente era um sacerdote. Sexta-feira Santa fazia-se a via-sacra do Malhadal para Proença e participava-se nas procissões do Pretório e do Encontro. A procissão do Enterro era para os da vila. Entre as duas primeiras procissões, almoçava e íamos à escola ver os resultados do segundo período. Sábado regressava-se ao trabalho normal e Domingo de Páscoa o sacerdote falava da Ressurreição de Jesus.

As celebrações religiosas ocupavam completamente o espetro do dia.

Em 2026, a tradicional páscoa deu origem à interrupção letiva e a inúmeras atividades desportivas, associativas, culturais, políticas, conviviais...

A diminuição do fervor religioso e os constantes estímulos para que as associações criem atividades para os associados e para a comunidade (regional, nacional e internacional) são algumas das causas de páscoas intensas e esgotantes.

Em Proença-a-Nova, cumprimos as tradições. Todavia, senti este apelo do mundo ativo que me retirava a oportunidade da oração em silêncio a que estes dias convidam. O silêncio e a serenidade são elementos fundamentais para o crente possa meditar e rezar a verdade fundamental do cristianismo: “Jesus Ressuscitou!” A ressurreição é uma verdade da fé que sai completamente fora da experiência humana. É uma promessa de Deus.

Como posso meditar em algo no meio do rebolejo e do ativismo?

Até ao domingo de pascoela, celebramos o “Dia de Páscoa” como se fosse um só dia. Se vivemos este ativismo nos dias sagrados, procuremos momentos que nos ajudem a celebrar a Páscoa da Ressurreição de Jesus e que, algum dia, será também a nossa páscoa, se quisermos.

Talvez o consumir festas e atividades só nos canse e esvazie. Muito ruído e ativismo e, por vezes, sentimos esgotados e o sem sentido das coisas.

A ressurreição de Jesus é um ponto aglutinador da vida da fé cristã em geral e de cada um em particular. É o núcleo central. Como passar ao lado?

Dediquemos tempo a Jesus que com a Sua Paixão, Morte e Ressurreição, se tornou luz e esperança para a humanidade. Como? Cada um terá que descobrir no tempo de oração pessoal que lhe dedica.

Santa Páscoa!

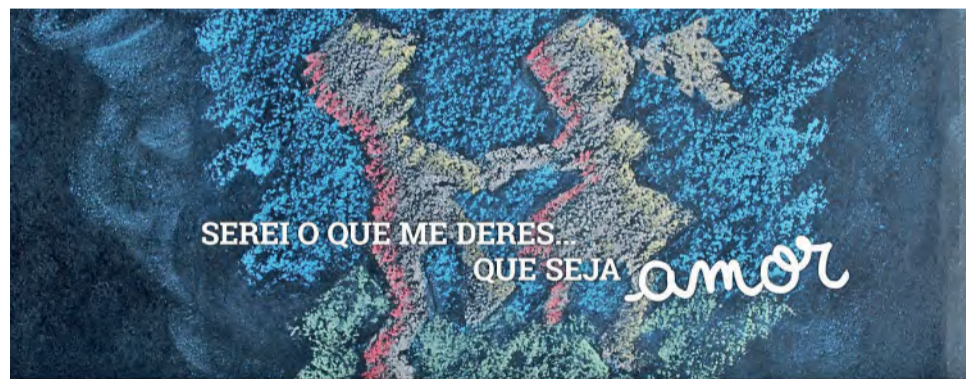
P. Virgílio

Laço Azul versus Arca de Noé

Todos os anos, desde há um tempo a esta parte, emerge com maior ou menor incidência a campanha Laço Azul (Blue Ribbon) em dinâmica de movimento internacional de prevenção dos maus-tratos na infância, simbolizado por uma fita azul.

Em 1989, uma mulher norte americana (Bonnie Finney) amarrou uma fita azul na antena do carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. Com esse gesto quis “fazer com que as pessoas se questionassem”. A repercussão desta iniciativa foi de tal ordem que abril passou a ser o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância [https://www.cnpdp-cj.gov.pt/mes-da-prevencao-dos-maus-tratos-na-infancia].

Também em Portugal, sob a égide proximal das CPCJ -Comissões de Pro-



ABRIL – MÊS DA PREVENÇÃO
MAUS TRATOS NA INFÂNCIA 2021



moção e Protecção dos Direitos das Crianças e Jovens. Instaladas na quase totalidade dos 308 concelhos de Portugal, a Campanha Laço azul ganha espaço e dimensão no Mês de Abril, Mês da Prevenção contra os Maus-Tratos na Infância.

São comuns as campanhas para sensibilização das mentes e dos corações para a não violência, iniciativas a favor da Paz, dinâmicas de grupo e na comunidade promoto-

ras duma cultura de convivência social fundada na tolerância, na aceitação das diferenças, na compreensão das singularidades e da relação humana pacífica e dialogante. Estas campanhas existem e são necessárias porque grassa a violência, os conflitos e agressões físicas e psicológicas destroem as famílias, matam os demais grupos sociais; a guerra entre colegas, vizinhos, povos e nações é uma triste realidade.

Porém, tudo pode ser Laço azul nas relações interpessoais; basta que se respeite a pessoa daltônica perante o semáforo no trânsito, que se aceite a individualidade no olhar o arco-íris, que a acção de cada pessoa se balize pelo direito à vida e à dignidade humana, basta que o nosso viver na arca de Noé aconteça com Amor, no Amor e por Amor.

Proença-a-Nova, 30.03.2026
Alfredo Bernardo Serra

